Rio de Janeiro, 06 de fevereiro de 2009 – O Grupo NEOENERGIA divulga os resultados do trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2008 (4T08 e 2008). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, de acordo com a Legislação Societária Brasileira.



Relatório de Acompanhamento – 4T08 e 2008

DESTAQUES

- Em 2008 a receita operacional líquida consolidada alcançou R$ 6.291 milhões, registrando um crescimento de 5,9% em relação ao ano de 2007. Este desempenho foi influenciado principalmente pelo aumento do consumo de energia elétrica em GWh, aumento no número de clientes, e pelo retorno de clientes livres para o mercado cativo das distribuidoras;

- O Lucro Líquido registrou um crescimento de 17,2% no 4T08 e no acumulado do ano de 2008 apresentou um crescimento de 10% em relação a 2007, acompanhado pela Margem Líquida, que no 4T08 teve um crescimento de 4,9 pontos percentuais e, em 2008, de 0,8 pontos percentuais;
- O consumo de energia no mercado cativo das distribuidoras do Grupo apresentou crescimento de 12,4% em 2008, refletindo o aquecimento da atividade econômica, os investimentos na expansão do sistema elétrico e o retorno de clientes livres;
- A NEOENERGIA adquiriu a autorização para construção da UHE Baixo Iguaçu no estado do Paraná e da Subestação Narandiba, localizada em Salvador.

Neoenergia - Dados Consolidados

Destaques econômicos - R$ milhões	4T07	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Receita Operacional Líquida	1.591	1.537	-3,4%	5.938	6.291	5,9%
Resultado do Serviço (EBIT)	583	589	1,0%	2.176	2.183	0,3%
EBITDA [1]	692	689	-0,5%	2.604	2.605	0,1%
Margem EBITDA (%)	43,5	44,8	1,3 p.p.	43,8	41,4	-2,4 p.p.
Lucro Líquido	365	428	17,2%	1.340	1.474	10,0%
Dívida Líquida	2.466	2.395	-2,9%	2.466	2.395	-2,9%
Investimentos	426	678	59,3%	1.490	1.786	19,9%
Destaques operacionais	**4T07**	**4T08**	**Var.**	**2007**	**2008**	**Var.**
Energia Distribuída (GWh)	6.920	7.058	2,0%	25.933	27.180	4,8%
Energia Vendida ao Mercado Cativo (GWh)	6.055	6.820	12,6%	22.967	25.819	12,4%
Energia Injetada (GWh)	7.911	8.225	4,0%	30.065	31.520	4,8%
Capacidade Instalada (MW)	991	1.102	11,2%	991	1.102	11,2%
Energia Assegurada (MW)	723	1.054	45,8%	723	1.054	45,8%
Número de Consumidores (mil)	7.857	8.269	5,2%	7.857	8.269	5,2%
Número de Colaboradores	5.267	5.202	-1,2%	5.267	5.202	-1,2%

[1] EBITDA = Lucro antes de impostos, juros, depreciação e amortização.

coelba · nc energia · UHE baguari · UHE baixo iguaçu · PCH afluente · PCH pirapetinga
celpe · UTE termoaçu · UHE corumba III · UHE itapebi · PCH nova aurora · PCH goiandira
cosern · UTE termope · UHE dardanelos · SE narandiba · PCH sítio grande · PCH pedra do garrafão

Contatos:

Erik Breyer

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Telefone: (55 21) 3235-9824
e-mail: ri@neoenergia.com

Luiz Torres

Gerente Financeiro e de Relações com Investidores
Telefone: (55 21) 3235-9819
e-mail: ri@neoenergia.com

Milena Berenguer

Gestora de Relações com Investidores
Telefone: (55 71) 3370-5114
e-mail: ri@neoenergia.com

www.neoenergia.com/ri

Índice

1. Desempenho dos Segmentos de Negócios.....03

1.1 Distribuição.....03
1.2 Geração.....12
1.3 Comercialização.....15

2. Análise do Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado.....15

2.1 Receita Bruta.....15
2.2 Deduções.....17
2.3 Receita Líquida.....17
2.4 Custos e Despesas Operacionais.....17
2.5 EBITDA e Margem EBITDA.....19
2.6 Resultado Financeiro.....20
2.7 Imposto Sobre Resultado.....21
2.8 Lucro Líquido.....21

3. Estrutura de Capital.....22

3.1 Rating.....24

4. Investimentos.....24

4.1 Programa Luz para Todos 25

5. Reconhecimentos.....25

ANEXOS

ANEXO I. BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO (ATIVO).....27

ANEXO II. BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO (PASSIVO).....28

ANEXO III. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO.....29

ANEXO IV. DESTAQUES FINANCEIROS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO.....30

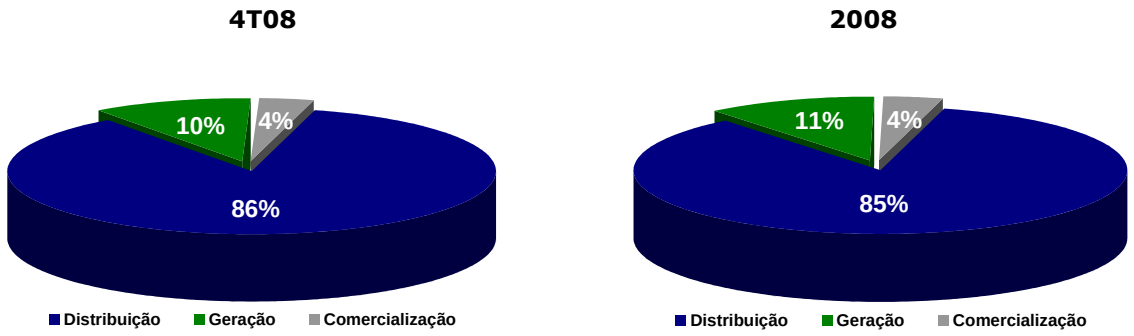
1. Desempenho dos Segmentos de Negócios

Dados Econômico-Financeiros	DISTRIBUIÇÃO		GERAÇÃO		COMERCIALIZAÇÃO		CONSOLIDADO		
	4T07	4T08	4T07	4T08	4T07	4T08	4T07	4T08	Var.
Receita Operacional Líquida (R$ milhões)	1.510	1.604	194	193	80	69	1.591	1.537	-3,4%
Resultado do Serviço - EBIT (R$ milhões)	501	497	78	89	7	5	583	589	1,0%
EBITDA (R$ milhões)	590	574	99	109	7	5	692	689	-0,5%
Margem EBITDA (%)	39,1%	35,8%	61,0%	49,7%	4,8%	6,9%	43,5%	44,8%	1,3 p.p.
Lucro Líquido (R$ milhões)	316	430	38	60	4	2	365	428	17,2%
Dados Econômico-Financeiros	**DISTRIBUIÇÃO**		**GERAÇÃO**		**COMERCIALIZAÇÃO**		**CONSOLIDADO**		
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	Var.
Receita Líquida (R$ milhões)	5.633	6.126	761	783	270	288	5.938	6.291	5,9%
Resultado do Serviço - EBIT (R$ milhões)	1.803	1.836	367	314	18	44	2.176	2.183	0,3%
EBITDA (R$ milhões)	2.147	2.171	450	398	19	45	2.604	2.605	0,1%
Margem EBITDA (%)	38,1%	35,4%	61,0%	49,7%	4,8%	15,5%	43,8%	41,4%	-2,4 p.p.
Lucro Líquido (R$ milhões)	1.128	1.493	194	186	13	27	1.340	1.474	10,0%

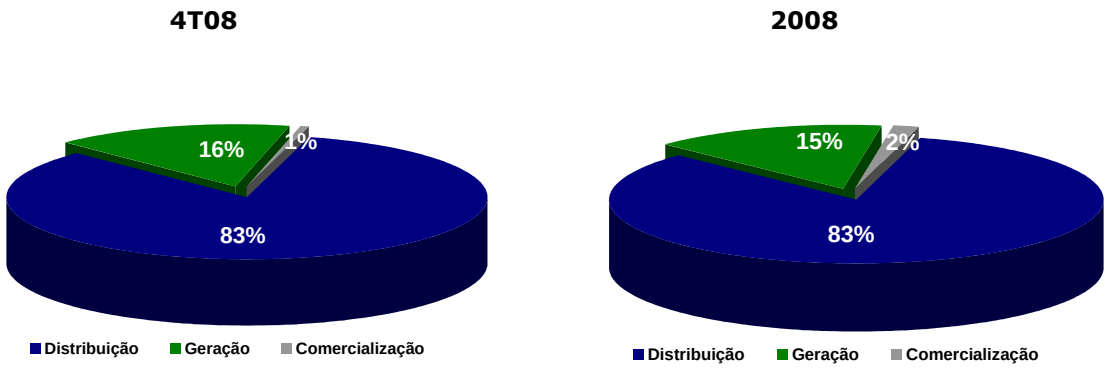
Nota: Consolidado considera as eliminações entre as empresas do Grupo

A Receita Operacional Líquida consolidada atingiu R$ 6.291 milhões em 2008.

Participação na Receita Operacional Líquida



Participação no EBITDA

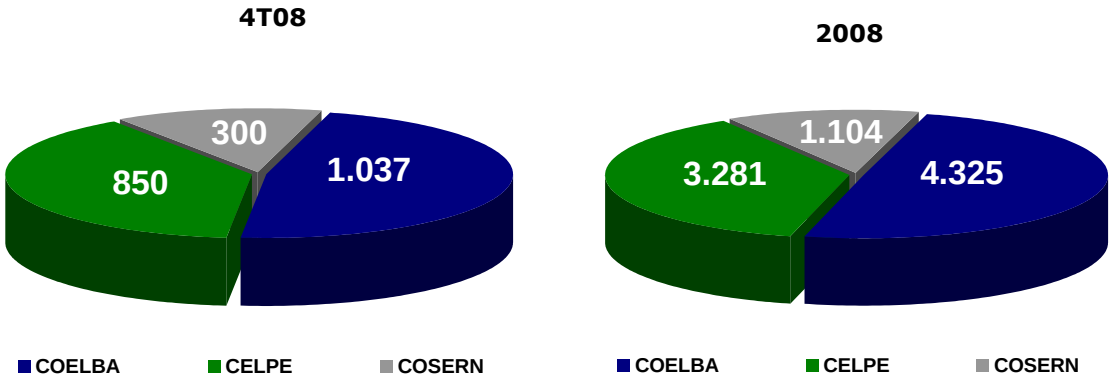


1.1 DISTRIBUIÇÃO

Em 2008 o fornecimento de energia elétrica das distribuidoras apresentou um crescimento de 12,4%, passando de 22.967 GWh vendidos no mercado em 2007 para 25.819 GWh em 2008, refletindo o aquecimento da atividade econômica e os investimentos na expansão do sistema elétrico.

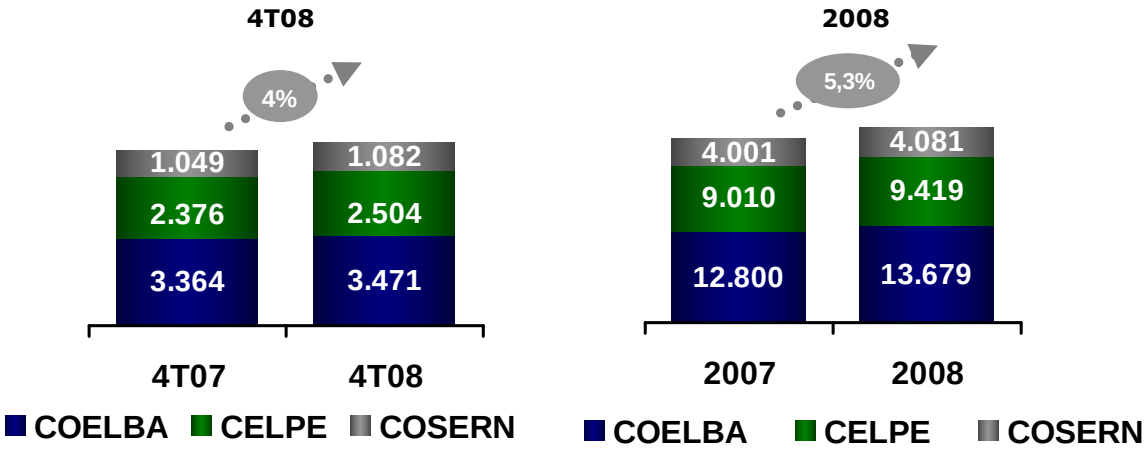
Em 2008 o consumo do mercado cativo aumentou 12,4% em relação a 2007.

Receita de Fornecimento de Energia – (R$ milhões)



Neste período a energia distribuída (mercado cativo + mercado livre) totalizou 27.180 GWh, representando um crescimento de 4,8% em relação ao ano anterior, influenciado principalmente pela classe industrial, que apresentou um crescimento de 41,3% no período. A receita com vendas no mercado cativo totalizou R$ 8,7 bilhões, tendo um crescimento de 4,4% em relação a 2007.

Energia Distribuída no Mercado Cativo – GWh



Em 2008 o Grupo teve um aumento de 4,3% no número de contratos ativos em relação a 2007, o que representa 347 mil novos clientes, impulsionado, principalmente, pelo incremento de 4,7% no número de clientes da classe residencial neste período. Esta classe representa 86,7% do total de consumidores do grupo e é responsável por 38,6% da receita com o mercado cativo.

Evolução do Mercado

	2007			2008		
	Receita (R$ milhões)	Clientes (mil)	Volume (GWh)	Receita (R$ milhões)	Clientes (mil)	Volume (GWh)
COELBA						
Residencial	1.779	3.704	4.038	1.714	3.892	4.364
Comercial	1.139	289	2.279	1.107	291	2.451
Industrial	668	20	2.168	828	21	3.127
Rural	200	194	1.009	194	194	1.043
Outros	507	62	1.870	483	64	1.908
Consumo Próprio	0,0	0,4	15,3	0,0	0,4	15,0
Energia Vendida Clientes Finais	**4.293**	**4.269**	**11.379**	**4.325**	**4.462**	**12.908**
CELPE						
Residencial	1.203	2.396	3.022	1.244	2.498	3.206
Comercial	769	185	1.742	793	190	1.819
Industrial	497	13	1.526	659	13	2.097
Rural	110	166	543	113	171	548
Outros	455	27	1.345	472	28	1.417
Consumo Próprio	0,0	0,2	14,1	0,0	0,2	14,3
Energia Vendida Clientes Finais	**3.033**	**2.787**	**8.192**	**3.281**	**2.900**	**9.103**
COSERN						
Residencial	383	836	1.153	400	873	1.225
Comercial	245	67	684	272	68	746
Industrial	175	5	665	227	5	937
Rural	56	50	347	47	52	333
Outros	159	16	544	158	17	562
Consumo Próprio	0,0	0,1	4,4	0,0	0,1	4,5
Energia Vendida Clientes Finais	**1.018**	**974**	**3.396**	**1.104**	**1.015**	**3.807**
Consolidado						
Residencial	3.365	6.936	8.212	3.358	7.263	8.796
Comercial	2.153	541	4.705	2.172	549	5.017
Industrial	1.339	38	4.359	1.715	39	6.161
Rural	367	410	1.899	353	417	1.924
Outros	1.120	105	3.758	1.112	109	3.888
Consumo Próprio	0,0	0,7	33,8	0,0	0,7	33,9
Energia Vendida Clientes Finais	**8.344**	**8.031**	**22.967**	**8.710**	**8.378**	**25.819**

Nota:

Outros = Poder Público + Iluminação Pública + Serviço Público

Dados em R$ referem-se à Receita sem ICMS, sem RTE, sem consumo próprio, sem ECE/EAE e com baixa renda.

COELBA

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA atende a uma população estimada de 13 milhões de habitantes em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia. Sua área de concessão abrange aproximadamente 563 mil Km2 e fornece diretamente 59,1% de energia elétrica do Estado, sendo o restante fornecido pela Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF e autoprodutores.

Em 2008 foi distribuída pela COELBA o total de 13.679 GWh, 6,8% acima do ano anterior. Deste montante 12.908 GWh são referentes ao mercado cativo e 770 GWh referentes ao mercado livre.

O mercado cativo apresentou crescimento de 13,4% no ano de 2008, o que pode ser explicado pelo retorno de consumidores do mercado livre, o que na COELBA, explica a queda da participação do mercado livre de 11,1% no ano de 2007 para 5,6% em 2008. Esse movimento tem sido observado em todo o país e se deve, em parte, ao aumento do preço da energia no mercado livre, no início do ano.

Somado a isso, houve também o crescimento natural do mercado cativo, com destaque às classes residencial, comercial e industrial. A classe residencial, que detém a maior participação na energia vendida ao mercado cativo da empresa (33,8%) apresentou um crescimento de 8,1%, atingindo um consumo médio de 93,45 kWh/mês no ano. A classe manteve em 2008 o bom desempenho observado nos últimos quatro anos, o que tem sido atribuído à melhoria do padrão sócio-econômico de grande parte da população, o que inclui as pessoas beneficiadas pelos programas sociais do governo federal. Em relação à classe comercial o crescimento foi de 7,6% em 2008 com relação a 2007, reflexo, em grande parte, do retorno de um importante consumidor livre para o mercado cativo da empresa. Já a classe industrial apresentou o maior crescimento no ano (44,2%), influenciado pelo retorno de 13 consumidores livres para o mercado cativo e pelo aquecimento econômico observado no ano, que pode ser comprovado pelo crescimento da produção física industrial no Estado, de 4,5% até outubro.

CELPE

A Companhia Energética de Pernambuco - CELPE atende a uma população estimada de 8,3 milhões de habitantes em 185 municípios e o Distrito de Fernando de Noronha. Sua área de concessão engloba 103 mil Km2, e atende a 98,8% do total dos domicílios do Estado.

Durante o ano, a CELPE distribuiu 9.419 GWh representando um crescimento de 4,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. O mercado cativo no ano foi de 9.103 GWh, 11,1% maior que o ocorrido no ano de 2007, devido a elevação de carga, a migração de clientes livres e a melhoria nos indicadores de perdas de energia. Já o mercado livre demandou a entrega de 316 GWh de energia durante o ano de 2008, representando um decréscimo de 61,4% em relação ao ano anterior, em decorrência da expressiva migração de clientes livres/parcialmente livres para o mercado cativo como foi citado anteriormente.

Destacam-se em relação ao comportamento do mercado cativo no ano o aumento de 4,1% do número de clientes e o crescimento de 6,1% no consumo da classe residencial, que participa com aproximadamente 35,2% do mercado cativo total, fortalecido pelo processo de universalização dos serviços de energia elétrica, pela agregação de clientes de baixa renda e regularização de clientes.

COSERN

A Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN atende a uma população estimada de 2,8 milhões de habitantes em 167 municípios.

Em 2008 o mercado de distribuição de energia da COSERN demandou o volume de 4.082 GWh, representando um crescimento de 2,2% em relação ao ano de 2007. Desse mercado, 93,3% refere-se ao consumo do mercado cativo e 6,7% do mercado livre.

O mercado cativo da COSERN apresentou em 2008, crescimento de 12,1% em relação ao ano de 2007, o que representa um aumento de 411 GWh. O principal aumento ocorreu na Classe Industrial (41%), em função do retorno de alguns clientes livres. O segundo maior aumento foi observado na classe comercial (9,1%) em relação ao ano de 2007, fruto da entrada de novas cargas, principalmente *shopping centers* e supermercados, a partir do segundo semestre de 2008. O aumento foi parcialmente compensado pela queda de 4,2% da classe Rural em relação ao ano anterior, fruto da grande quantidade de chuvas ocorridas no ano.

Reajuste / Revisão Tarifária

Os processos de reajuste e revisão tarifária são determinantes para o entendimento da receita do segmento de distribuição, pois têm a finalidade de reavaliar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão e repassar aos consumidores os ganhos de produtividade das concessionárias.

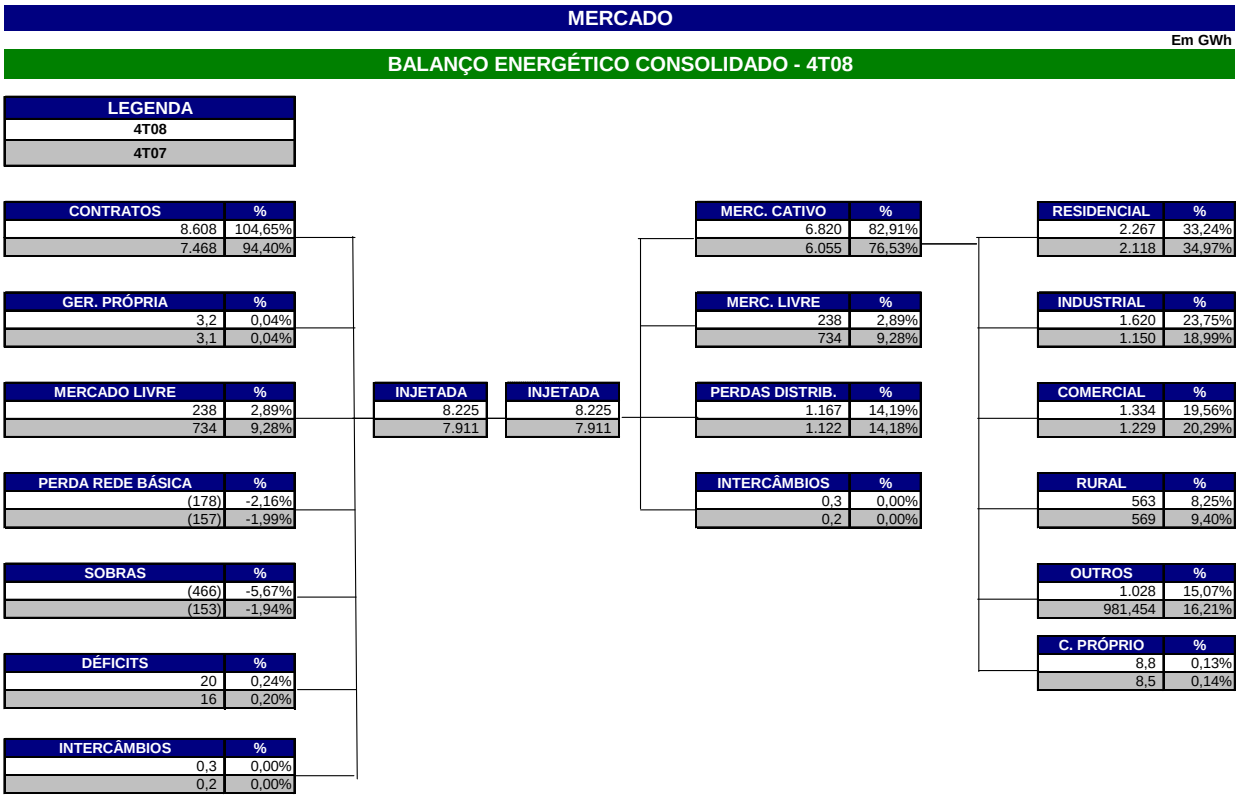
As controladas COELBA e COSERN finalizaram em 2008 o segundo ciclo da Revisão Tarifária Periódica, o qual resultou no reposicionamento das tarifas de energia elétrica no percentual médio de -12,12% e -6,45%, respectivamente, com vigência a partir de abril de 2008. A Revisão Tarifária resulta na fixação de estrutura tarifária e na determinação do "Fator X", que objetiva compartilhar os ganhos de eficiência com os consumidores, a ser aplicado nos reajustes tarifários anuais até a próxima revisão periódica.

Os efeitos percebidos nas revisões tarifárias da COSERN e COELBA são resultado: (i) da captura de parte da eficiência das empresas, conforme previsto no modelo de regulação por incentivo; e (ii) da queda do custo de capital no Brasil, observada no período anterior ao reajuste, determinando a redução da taxa básica de juros para financiamento das distribuidoras, o que, por sua vez, se refletiu na remuneração regulatória estabelecida pela ANEEL.

Já a controlada CELPE teve o seu reajuste tarifário definido em abril de 2008 pela ANEEL, fincando em média 15,09%, com vigência a partir de 29 de abril de 2008. Por decisão da ANEEL o reajuste médio foi diferido, tendo sido aplicado em 2008, o índice de reajuste de 7,48%, sendo a diferença a ser aplicada em 2009.

Balanço Energético

No 4T08 a participação relativa do mercado cativo, no total de energia injetada, apresentou crescimento de 7,6 pontos percentuais devido principalmente ao retorno de consumidores livres nas três distribuidoras do Grupo.

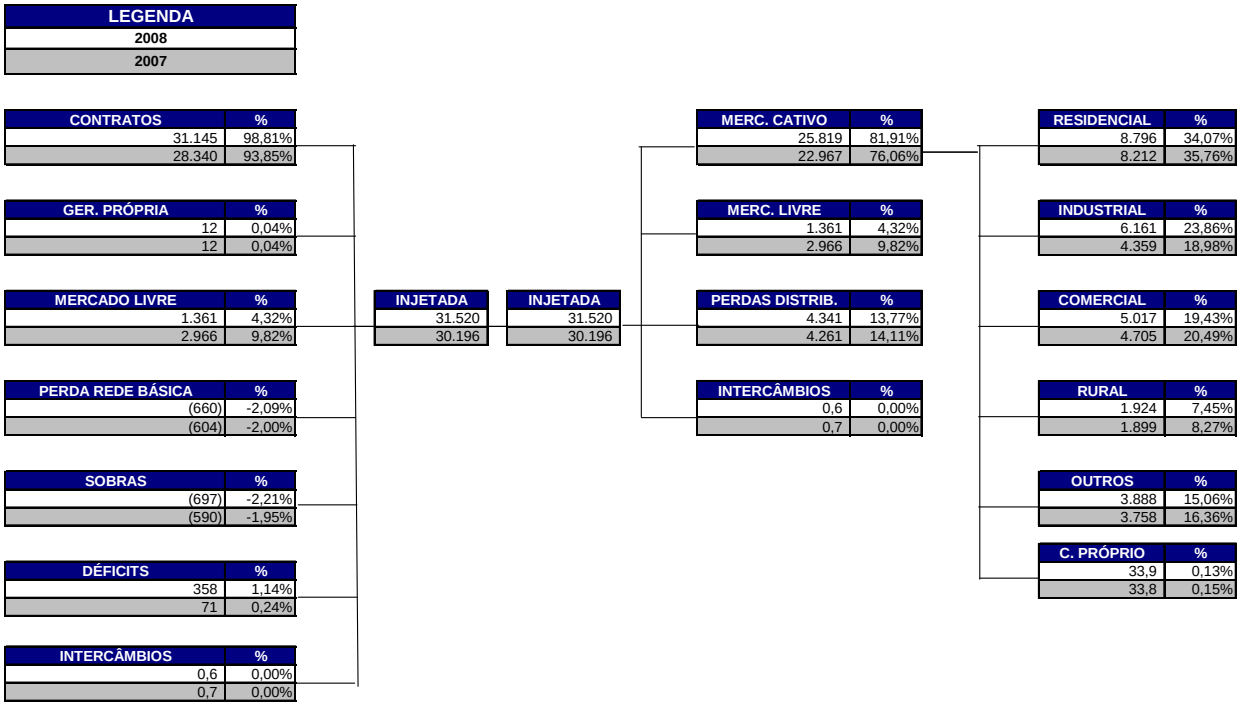


A energia injetada pelo sistema elétrico do Grupo NEOENERGIA em 2008 atingiu 31.520 GWh, 4,4% superior a 2007, dos quais 15.714 GWh refere-se à COELBA, 11.233 GWh à CELPE e 4.574 GWh à COSERN. Do total da energia injetada, 81,9% foi destinada ao consumo cativo do mercado próprio, 4,3% para o mercado livre e 13,8% representaram perdas no processo de distribuição.

MERCADO

Em GWh

BALANÇO ENERGÉTICO CONSOLIDADO - 2008



Em 2008 as distribuidoras do Grupo participaram de leilões para aquisição de energia, que resultaram em contratações conforme detalhamento abaixo:

- Leilão 005/2008 - ANEEL (UHE Jirau)
  Data do leilão: 19/05/08
  Energia de Fonte Hídrica:
  Preço de compra: 71,37 R$/MWh
  Quantidade adquirida pela COELBA: 2013 a 2042 – 8.505.572 MWh
  Quantidade adquirida pela CELPE: 2013 a 2042 – 4.733.351 MWh
  Quantidade adquirida pela COSERN: 2013 a 2042 – 6.272.859 MWh

- Leilão 001/2008 - CCEE (Leilão de Ajustes)
  Data do leilão: 19/06/08
  Energia de Fonte Hídrica:
  Preço de compra: 139,44 R$/MWh
  Quantidade adquirida pela COELBA: 22.080 MWh para o período de Julho a Setembro de 2008
  Quantidade adquirida pela CELPE: 22.044 MWh para o período de Julho a Setembro de 2008

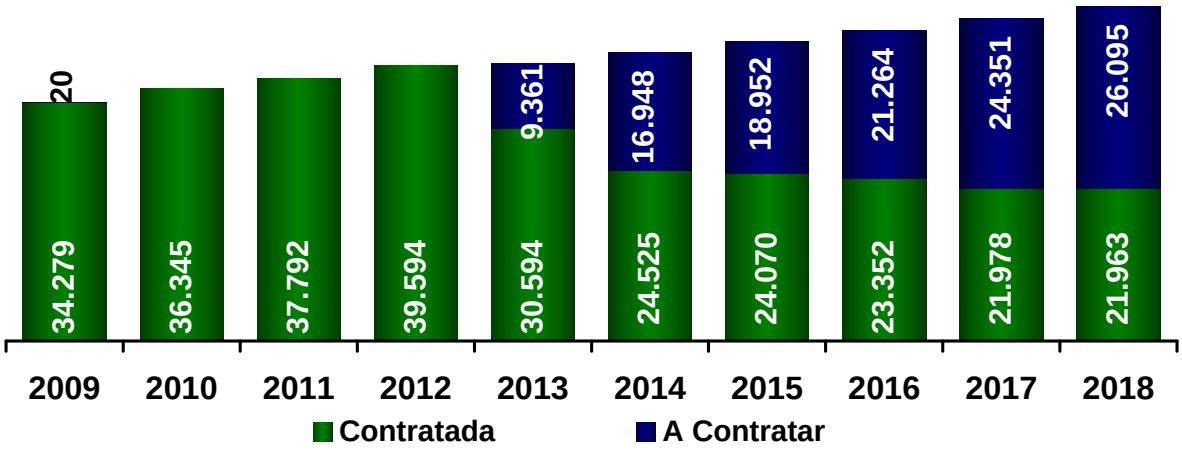
- Leilão 002/2008 – 8º Leilão de Ajuste - CCEE
  Data do leilão: 23/09/2008
  Energia de Fonte Hídrica:
  Preço de compra: 139,44 R$/MWh
  Quantidade adquirida pela COELBA: outubro a dezembro de 2008 – 11.035,000 MWh
  Quantidade adquirida pela CELPE: outubro a dezembro de 2008 – 11.035,000 MWh

- Leilão 003/2008 - 7º Leilão de Energia de Novos Empreendimentos - ANEEL (A-5)
  Data do leilão: 30/09/2008
  Energia de Fonte Térmica:
  Preço de compra: 145,23 R$/MWh
  Quantidade adquirida pela COELBA: 2013 a 2027 – 9.135.205 MWh
  Quantidade adquirida pela CELPE: 2013 a 2027 – 10.848.105,387 MWh
  Quantidade adquirida pela COSERN: 2013 a 2027 – 6.736.073,153 MWh

Energia de Fonte Hídrica:
Preço de compra: 98,98 R$/MWh
Quantidade adquirida pela COELBA: 2013 a 2042 – 735.992 MWh
Quantidade adquirida pela CELPE: 2013 a 2042 – 873.995,042 MWh
Quantidade adquirida pela COSERN: 2013 a 2042 – 542.801,643 MWh

No gráfico abaixo temos a energia atualmente contratada para os mercados das distribuidoras e a energia a contratar baseada nas expectativas de crescimento do Grupo, para o período de 2009 a 2018.

Projeção de Contratação de Energia 2009 a 2018 - GWh

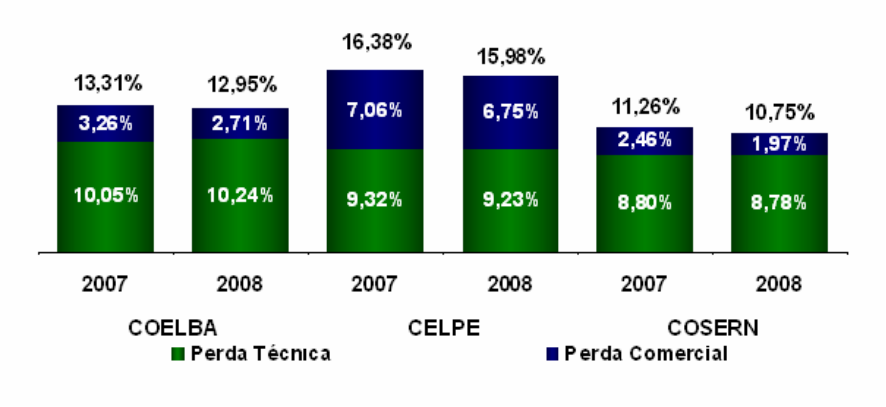


Índice de Perdas

As três distribuidoras do Grupo têm implementado ações diferenciadas no combate às perdas de energia, gerando ganhos de eficiência com resultados positivos nas perdas comerciais, que contribuíram para a trajetória declinante do índice de perdas geral. Estas ações consistem em:

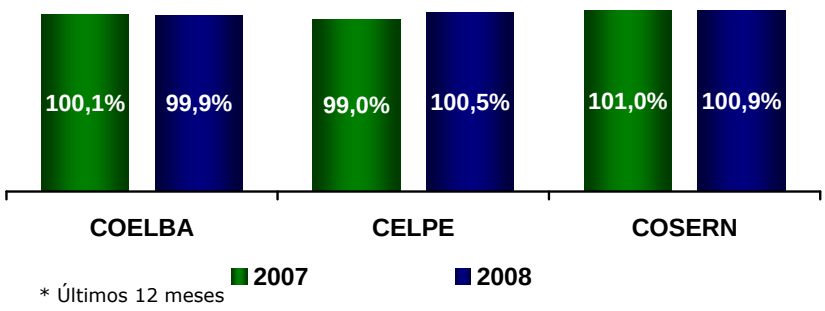
- Inspeções em unidades consumidoras para detectar irregularidades;
- Regularização de ligações clandestinas;
- Blindagem de redes e caixas de medições para minimizar fraudes;
- Operação de inspeção, levantamento e atualização de cadastro de iluminação pública;
- Instalação de telemedições;
- Acompanhamento dos clientes cortados;
- Programas de conscientização para o uso racional de energia elétrica junto às comunidades de baixa renda, de forma a adequar o consumo à renda;
- Substituição de fiação da rede elétrica nas regiões de baixa renda, evitando assim ligações clandestinas na rede.

Índice de Perdas (%)



Arrecadação

Índice de Arrecadação * (%)



* Últimos 12 meses

Com o objetivo de melhorar cada vez mais seus índices de arrecadação, o Grupo NEOENERGIA adota uma série de ações dentre as quais se destacam:

- Ampliação da rede credenciada de arrecadação própria;
- Emissão de cartas de cobrança;
- Cobrança por telefone e domiciliar;
- Protesto de títulos e negativação no SPC e SERASA.

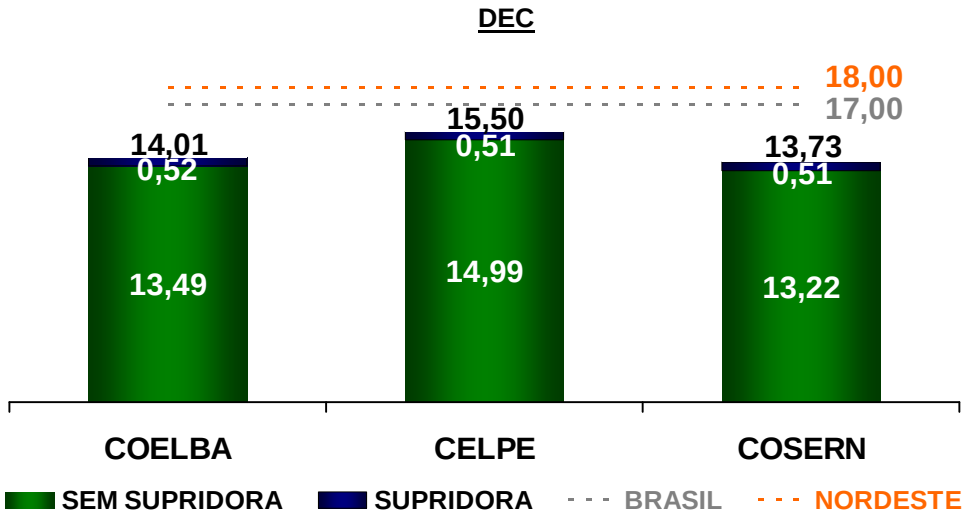
Em 2008 as três distribuidoras do Grupo mantiveram os índices de arrecadação em níveis elevados, demonstrando o excelente resultado das ações de controle implementadas.

Indicadores de Qualidade

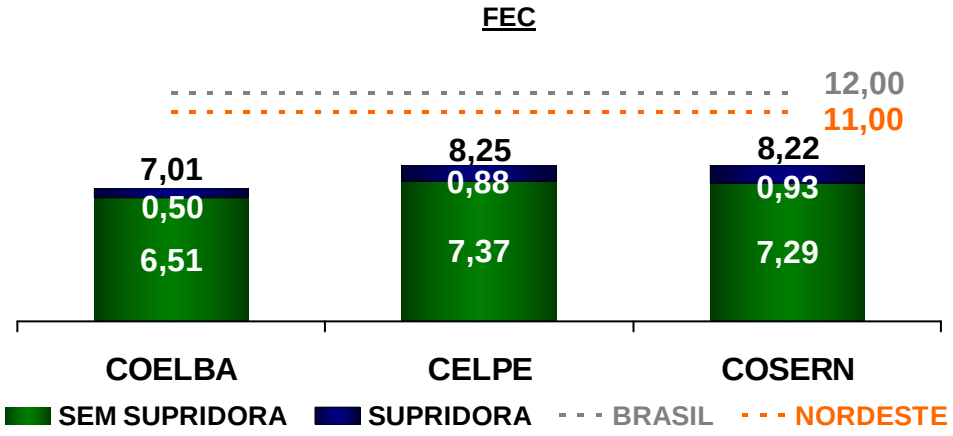
A qualidade do sistema elétrico é verificada principalmente pelos indicadores de qualidade DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) e FEC (Freqüência Equivalente de Interrupção por Consumidor), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição de energia elétrica.

As distribuidoras do Grupo se encontram em uma posição confortável em relação aos números utilizados como referência pela ANEEL, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.

Comparação DEC e FEC - 2008



O DEC e FEC das Distribuidoras do Grupo refletem o comprometimento da empresa com a qualidade do serviço prestado.

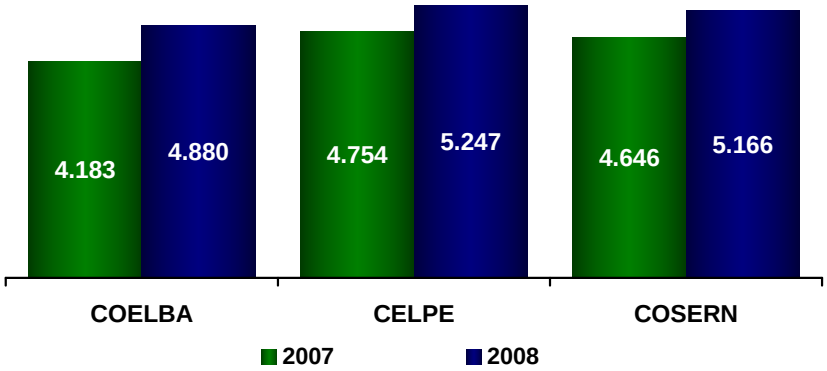


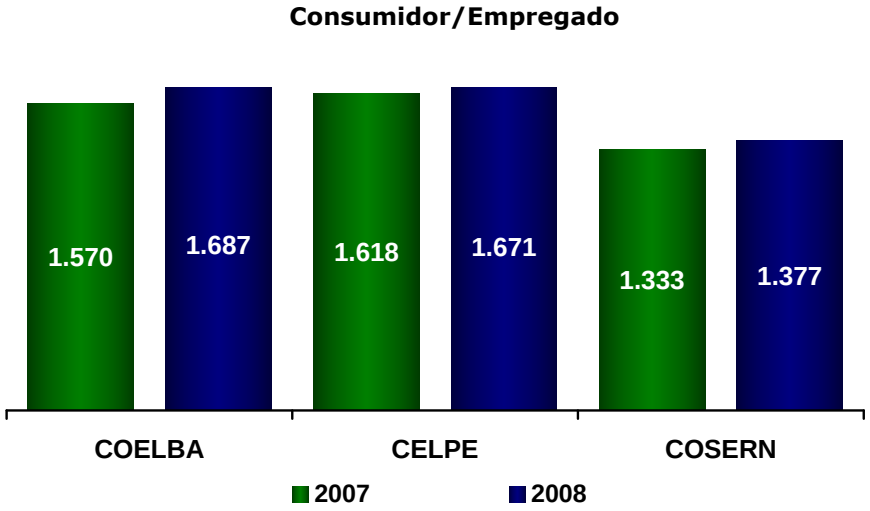
Fonte: ANEEL (Referência Nacional e Região NE) = Media móvel de 12 meses até agosto/08
NEOENERGIA (Resultados COELBA, CELPE e COSERN) = Média móvel de 12 meses até dezembro/08

Indicadores de Produtividade

O crescimento da energia vendida e do mercado consumidor ao longo ano de 2008 e a estrutura operacional eficiente das distribuidoras permitiram uma melhoria nos indicadores de produtividade, conforme gráficos abaixo.

MWh/Empregado





1.2 GERAÇÃO

O quadro abaixo apresenta os ativos de geração do Grupo NEOENERGIA que estão em plena operação:

Ativo	Empresa	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MWMed)
Hidrelétricas			
UHE Itapebi (BA)	ITAPEBI	450,0	214,3
Pequenas Centrais Hidrelétricas			
PCH Alto Fêmeas I (BA)	AFLUENTE	10,0	9,5
PCH Presidente Goulart (BA)		8,0	6,9
Termelétricas			
UTE Belmonte (BA)	COELBA	1,5	Caráter Emergencial
UTE Ilha Grande (BA)		1,7	1,2
UTE Termopernambuco (PE)	TERMOPERNAMBUCO	532,0	490,6
UTE Tubarão (PE)	CELPE	4,08	-
UTE Termoaçu (RN)	TERMOAÇU	367,9	340,0
Total		**1.375,2**	**1.062,5**

UHE ITAPEBI

A UHE ITAPEBI, localizada no rio Jequitinhonha, município de Itapebi, estado da Bahia, iniciou sua operação em 05/02/2003. Desde então, 100% da energia produzida pela usina está vinculado ao contrato de fornecimento firmado com a COELBA, vigente até 2016.

Em 2008 foi gerado o montante de 1.222,3 GWh (1.499,3 GWh em 2007), o qual representa 65,1% da energia assegurada. A usina efetuou 10.524 horas de operação resultando em uma taxa de utilização de aproximadamente 39,9%, e produzindo 139,16 MW/Médio.

O índice de disponibilidade acumulado da Usina do início de sua operação até o final do ano de 2008 (período de 60 meses) foi de 94,4%. Já o índice de disponibilidade acumulado em 2008 foi de 96,9%, enquanto que em 2007, este mesmo indicador atingiu o percentual de 99,9%.

PCH ALTO FÊMEAS I e PCH CORRENTINA

A Pequena Central Hidrelétrica Alto-Fêmeas I, localizada no Rio das Fêmeas no município de São Desidério – Bahia gera energia elétrica através de três unidades geradoras com capacidade nominal de 3,3 MW cada uma e 9,6 MW/Médio de energia assegurada.

A Pequena Central Hidrelétrica Presidente Goulart, localizada no Rio Corrente município de Correntina, gera energia elétrica através de duas unidades geradoras com capacidade nominal de 4 MW cada uma e 6,9132 MW/Médio de energia assegurada.

Em 2008, as PCHs Alto-Fêmeas I e Presidente Goulart operaram durante 23.164 horas e 16.656 horas respectivamente, resultando em taxas de utilização de tempo de 94,80% e 87,90%. Em conjunto, as PCHs, produziram 113,4 GWh (12,9 MW médios), o que representa 76,12% da energia assegurada total.

A Afluente, empresa controlada pela NEOENERGIA, proprietária das PCHs Alto Fêmeas I e Presidente Goulart, possui um contrato de compra e venda de energia elétrica com a Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA, vigente até o ano de 2027, para o fornecimento de 148,9 GWh/ano.

UTE TERMOPERNAMBUCO

A TERMOPERNAMBUCO, localizada no Complexo Industrial e Portuário de Governador Eraldo Gueiros (SUAPE), na cidade de Ipojuca, estado de Pernambuco iniciou sua operação em 15/05/2004. Através dos contratos de compra e venda de energia elétrica firmados com a CELPE e a COELBA, a termoelétrica entregou 1.004 MWh no 4T08, mesma quantidade entregue no 4T07.

UTE TERMOAÇU

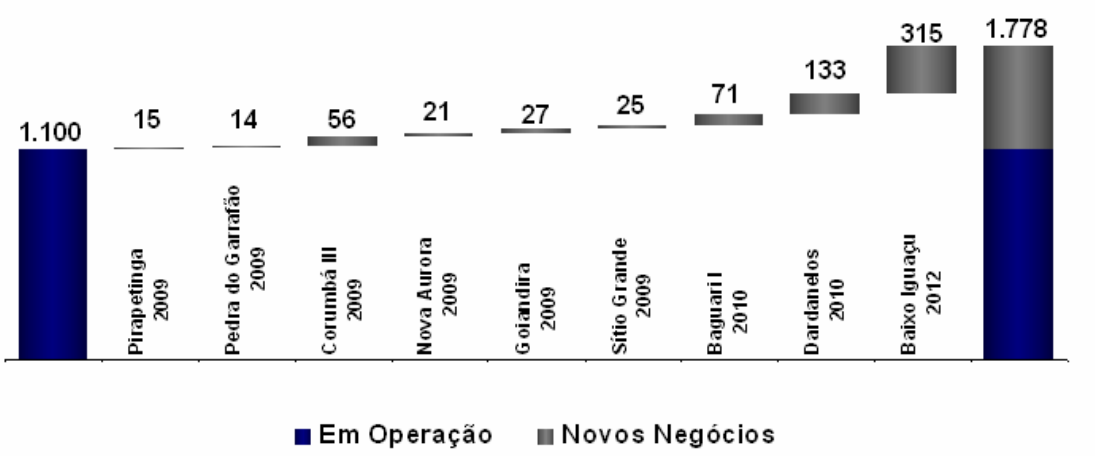
A NEOENERGIA, em parceria com a Petrobras, opera deste setembro/08 a usina termoelétrica TERMOAÇU, localizada no município de Alto do Rodrigues, no estado do Rio Grande do Norte. Com capacidade instalada de 367,9 MW, esta usina tem em sua configuração duas turbinas a gás natural que produzirão energia para atender às distribuidoras COELBA e COSERN. Além da energia elétrica, esta termoelétrica produz 610 t/h de vapor, que é utilizado pela Petrobras para injeção contínua em seus poços de petróleo, elevando a produtividade. O investimento total para este projeto foi de US$ 300 milhões, dos quais US$ 85 milhões correspondem às turbinas de gás.

Novos Investimentos em Geração

O Grupo NEOENERGIA está realizando novos investimentos em geração de energia, e até o ano de 2012 investirá cerca de R$ 3 bilhões em novos projetos. O gráfico abaixo apresenta a expansão da capacidade instalada entre os anos de 2009 e 2012, considerando o atual *portfólio* de projetos da NEOENERGIA. Ao final do ano de 2012, a NEOENERGIA terá 1.778 MW de capacidade instalada para geração de energia.

Apresentamos a seguir os novos investimentos em geração de energia do Grupo. Todos os projetos encontram-se em fase pré-operacional e, por isso, não dispõem de dados para análise de seu desempenho econômico-financeiro.

Expansão da Capacidade Instalada (Projetos Existentes) - MW



*A capacidade instalada projetada para 2012 de 1.778 MW foi calculada com base na participação da Neoenergia em cada projeto.

UHE CORUMBÁ III

A Usina Hidrelétrica de CORUMBÁ III está fase avançada de construção, com entrada em operação prevista para maio/2009. A usina terá capacidade instalada de 93,6 MW, e sua energia assegurada de 50,9 MW/Médios será comercializada através de um contrato firmado com a Companhia Energética de Brasília - CEB. O investimento total neste projeto será de mais de R$ 360 milhões. Deste montante, a NEOENERGIA responde por 60%, percentual equivalente a sua participação no Consórcio Empreendedor CORUMBÁ III, através da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Geração CIII. Os demais sócios, a Companhia Energética de Goiás – CELG e a CEB constituem a SPE Energética CORUMBÁ III que tem 40% de participação no Consórcio, responsável pela construção da usina.

Em junho/2008, Geração CIII assinou um contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no valor de R$ 150,4 milhões, equivalente a 70% do total a ser investido pela NEOENERGIA neste projeto.

PCH GOIANDIRA e PCH NOVA AURORA

As Pequenas Centrais Hidrelétricas de NOVA AURORA e GOIANDIRA terão, respectivamente, 21 MW e 27 MW de capacidade instalada, e estarão localizadas no rio Veríssimo, entre os municípios de GOIANDIRA e NOVA AURORA, estado de Goiás. As obras de construção das PCH's tiveram início em julho/2007 e as datas previstas para entrada em operação das usinas são: maio/2009 (PCH NOVA AURORA) e julho/2009 (PCH GOIANDIRA).

Para construção e operação destas PCHs, o Grupo NEOENERGIA investirá R$ 181,5 milhões através da sua controlada, a SPE Goiás Sul. Deste montante, R$ 121 milhões estão sendo financiados pelo BNDES, através de um contrato assinado em novembro/2007. A energia assegurada das PCHs – 17,1 MW médios para GOIANDIRA e 12,4 MW médios para NOVA AURORA – será comercializada com o *pool* de 32 distribuidoras no Brasil, por meio de Contratos de Comercialização de Energia celebrados no Ambiente de Contratação Regulado – CCEAR.

PCH PIRAPETINGA e PCH PEDRA DO GARRAFÃO

A SPE Rio PCH I, controlada pela NEOENERGIA, foi constituída para construir e operar as pequenas centrais hidrelétricas de PIRAPETINGA (20 MW) e PEDRA DO GARRAFÃO (19 MW), que estarão localizadas no Rio Itabapoana, divisa dos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Quando entrarem em operação nos meses de março/2009 e abril/2009, essas hidrelétricas comercializarão sua energia com um *pool* de 30 distribuidoras através de Contratos de Comercialização celebrados no Ambiente de Contratação Regulado – CCEAR.

O investimento total para a realização destes empreendimentos será de R$ 173 milhões. Deste total, R$ 121,2 milhões estão sendo financiados pelo BNDES.

PCH SÍTIO GRANDE

A PCH SÍTIO GRANDE, que está em construção no rio das Fêmeas, município de São Desidério, estado da Bahia, terá potência instalada de 25 MW e energia assegurada de 19,6 MW médios. Toda energia produzida pela PCH será comercializada com a Vale do Rio Doce Energia. Para construção e operação desta PCH, a NEOENERGIA constituiu a SPE Bahia PCH I. A entrada em operação está prevista para setembro/2009. O investimento total do empreendimento é de R$ 132,3 milhões, dos quais aproximadamente R$ 87 milhões serão financiados.

UHE BAGUARI

A usina hidrelétrica de BAGUARI está sendo construída pelo Consórcio UHE BAGUARI, do qual fazem parte NEOENERGIA (51%), CEMIG Geração e Transmissão (34%) e Furnas (15%). A UHE, quando pronta, estará localizada no rio Doce, estado de Minas Gerais. Seu reservatório ocupará porções de terras de propriedades rurais localizadas nos municípios de Governador Valadares, Periquito, Alpercata, Fernandes Tourinho, Sobrália e Iapu.

As obras de construção da usina hidrelétrica de BAGUARI estão em estágio avançado. Em 16 de agosto de 2008 foi realizada a 2ª fase de desvio do rio Doce, ação imprescindível para a conclusão da barragem. O investimento total neste projeto será de R$ 501,7 milhões, dos quais R$ 255,8 milhões serão investidos pela BAGUARI I, SPE constituída pela NEOENERGIA para este fim.

Em dezembro/2007, BAGUARI I assinou um contrato de financiamento com o BNDES, no valor de R$ 180 milhões. A entrada em operação comercial está prevista para janeiro/2010 e os 80,2 MW médios que serão gerados pela usina já foram contratados por um *pool* de 30 distribuidoras, através de leilão celebrado na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

UHE DARDANELOS

Para construção da UHE DARDANELOS, foi constituída a SPE Energética Águas da Pedra S.A., da qual são sócios: NEOENERGIA (51%), Eletronorte (24,5%) e Chesf (24,5%).

A UHE DARDANELOS, que já está em construção, ficará localizada no rio Aripuanã, município de Aripuanã, estado do Mato Grosso. O investimento total neste projeto é de R$ 745 milhões, dos quais R$ 481 milhões serão financiados pelo BNDES.

A usina terá capacidade nominal de 261 MW e um reservatório de 0,24 km², o que corresponde à melhor relação entre área inundada e energia gerada em construção no Brasil. A UHE DARDANELOS tem sua entrada em operação prevista para janeiro/2010, e sua energia assegurada de 154,9 MW médios foi contratada por um *pool* de 24 distribuidoras através de leilão na CCEE.

UHE BAIXO IGUAÇU

Em setembro/2008, o Grupo NEOENERGIA arrematou a concessão para construção e exploração da Usina Hidrelétrica de BAIXO IGUAÇU no 7º Leilão de Energia Nova A-5, organizado pela ANEEL. A UHE será construída no Rio Iguaçu, no Paraná e terá capacidade instalada de 350 MW, sendo 172,8 MW/Médios de energia assegurada. A UHE Baixo Iguaçu foi arrematada pela NEOENERGIA com preço ofertado de R$ 99,00/MWh, o que representou um deságio de 19,5% em relação ao preço de referência de R$ 123,00/MWh, estipulado pela ANEEL para este leilão. A usina fornecerá 121 MW médios no mercado regulado e 47 MW/Médios serão comercializados no mercado livre.

1.3 COMERCIALIZAÇÃO

A NC ENERGIA atua no segmento de comercialização e suas principais atividades visam operacionalizar transações de compra e venda de energia. A empresa promove leilões, representa consumidores e produtores, e oferece consultoria e gestão energética. Como empresa de comercialização, aumenta a sinergia do Grupo ao reter clientes que se tornam consumidores livres, especialmente aqueles que deixam a base cativa das suas distribuidoras.

Em 2008, a NC ENERGIA adicionou eficiência e economicidade ao atendimento das necessidades energéticas dos clientes no avanço das operações, mantendo as vendas em níveis elevados, embora tenha tido uma redução de 21,9% em relação a 2007.

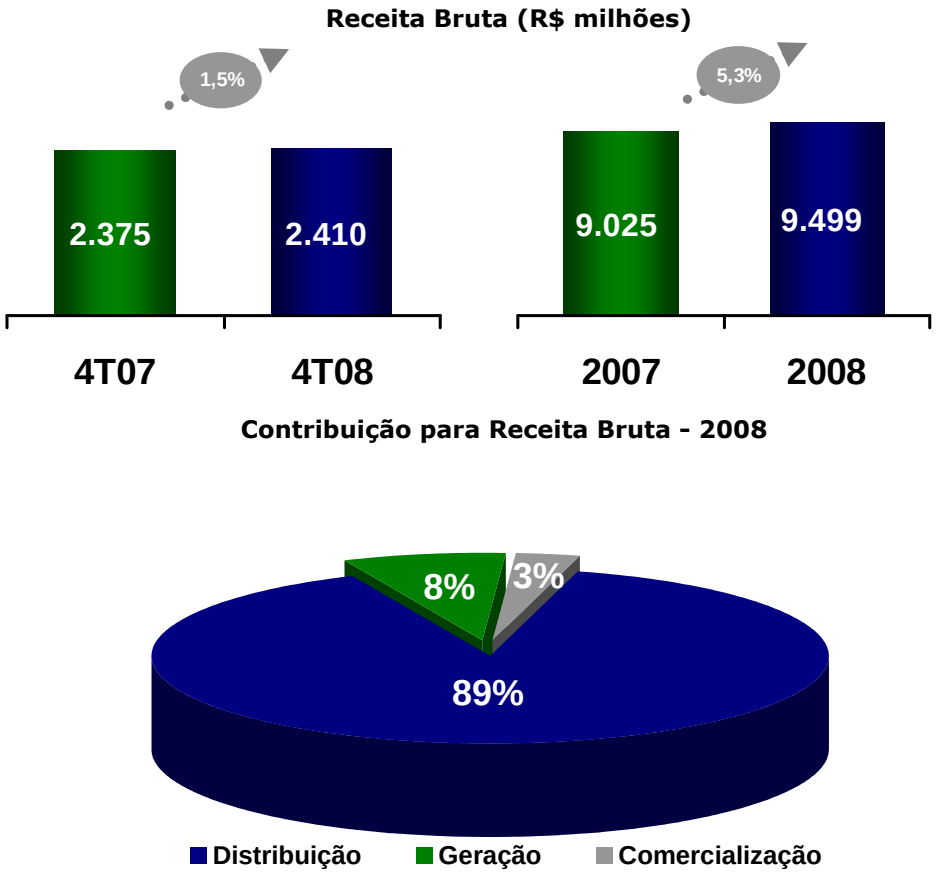
Entre as suas atividades deste ano, destacaram-se o crescimento dos negócios envolvendo as Fontes Incentivadas de Energia, bem como a captação de novos clientes localizados em todo o território nacional. A NC ENERGIA promoveu 22 leilões em 2008, nos quais adquiriu mais de 44,78 MW médios em contratos, e operou em leilões propostos por outros agentes do Mercado.

2. ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

2.1 RECEITA BRUTA

O Grupo NEOENERGIA apresentou no 4T08 um crescimento de 1,5% (R$ 35 milhões) em comparação com o 4T07, alcançando o montante de R$ 2.410 milhões, dos quais 89% correspondem à distribuição, 8% geração e 3% comercialização.

No acumulado do ano este crescimento foi de 5,3% (R$ 474 milhões), alcançando o montante de R$ 9.499 milhões, dos quais 89% correspondem à distribuição, 8% geração e 3% comercialização.



Os principais fatores que influenciaram o aumento da Receita Bruta neste ano em relação a 2007 foram:

- Crescimento da Receita de Subvenção à tarifa social baixa renda nas três distribuidoras devido ao crescimento de mercado na subclasse residencial baixa renda impulsionado pelos programas de universalização e Luz para Todos;

- Aumento com Receita de Fornecimento de Energia Elétrica devido ao:
  - ✓ Aumento no número de consumidores em 4,5% na COELBA, 4,1% na CELPE e 4,2% na COSERN, impactado pela classe Residencial que teve um crescimento de 4,7% em 2008;
  - ✓ Crescimento do consumo médio de energia elétrica em MWh/Consumidor;
  - ✓ Retorno de consumidores livres para o mercado cativo.

- Redução na Reversão da recomposição tarifária extraordinária em 2008 em relação a 2007, devido ao encerramento do prazo de recuperação do ativo tarifário de Recomposição Tarifária na COELBA e na CELPE em fevereiro/2008;

- Reajuste tarifário médio de 3,34% na CELPE, aplicado a partir de 29 de abril de 2008.

O aumento na Receita Bruta foi parcialmente compensado pelos seguintes fatores:

- Redução da Disponibilização do sistema transmissão e distribuição devida, principalmente, à migração de clientes livres para o mercado cativo;

- Reajuste tarifário médio negativo de 11,73% na COELBA, conforme Resolução Homologatória nº. 638, de 17/04/2008, aplicado a partir de 22/04/2008, que influenciou negativamente a receita gerada pelo aumento no consumo do mercado;

- Reajuste tarifário médio negativo de 3,82% na COSERN, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº. 637 de 17/04/2008, aplicado a partir de 22/04/2008, que também influenciou negativamente o aumento do consumo.

2.2 DEDUÇÕES

Em 2008 houve um aumento de R$ 120,3 milhões nas deduções em relação a 2007. Este aumento foi decorrente principalmente:

- Acréscimo com CCC - Conta Consumo Combustível em R$ 74,2 milhões impactado pela COELBA (R$ 9,3 milhões), CELPE (R$ 63 milhões) e pela COSERN (R$ 1,8 milhões), devido a:
  - ✓ Acréscimo dos valores fixados pela ANEEL das quotas referentes aos dispêndios com combustíveis para geração de energia elétrica, Conta Consumo de Combustível – CCC, conforme Resolução ANEEL no. 416, de 26/02/2008, com vigência a partir da data a publicação da resolução.

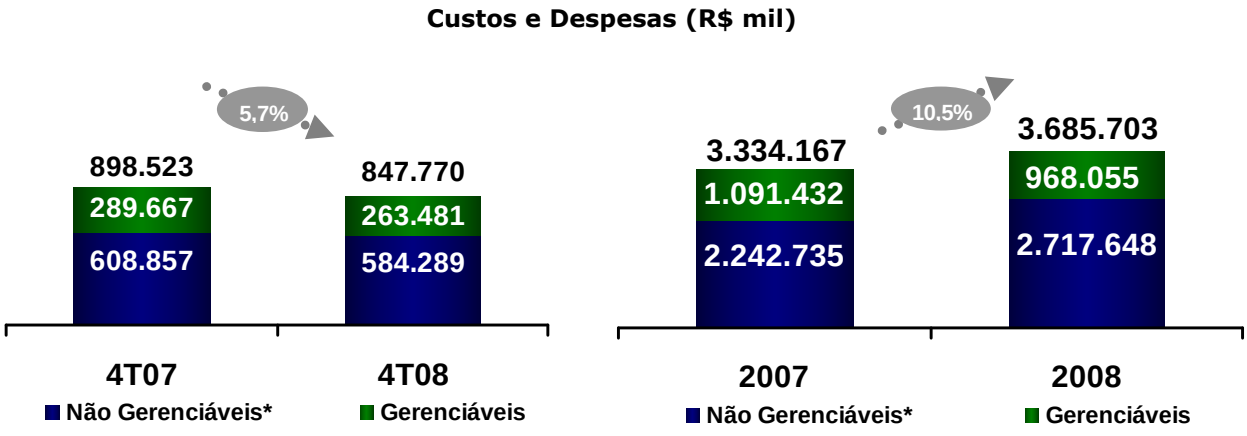
2.3 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - ROL

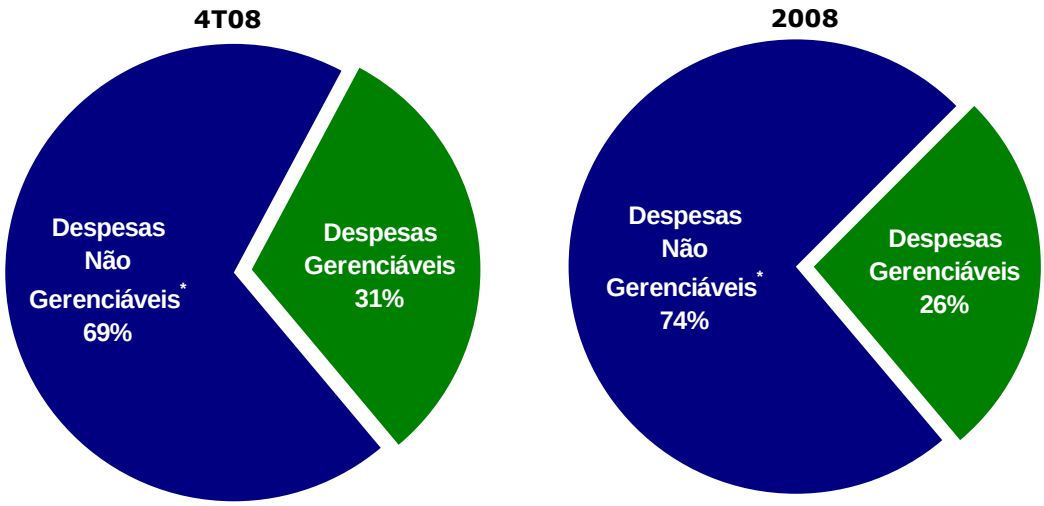
A Receita Operacional Líquida consolidada atingiu R$ 6.291 milhões em 2008, representando crescimento de 5,9% (R$ 353,1 milhões) na comparação com o ano de 2007 (R$ 5.937 milhões).

2.4 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais (exceto depreciação) atingiram o valor de R$ 847,8 milhões no 4T08 registrando uma redução de 5,7% em relação ao 4T07, impactado pela redução de 4% nos custos e despesas não gerenciáveis e de 9% nos custos e despesas gerenciáveis.

No acumulado do ano, houve um crescimento de R$ 351,5 milhões (10,5%) decorrente principalmente do aumento nos custos e despesas não gerenciáveis em 21,2% (R$ 474,9 milhões), que foi parcialmente compensado pela redução dos Custos e Despesas Gerenciáveis em 11,3% (R$ 123,4 milhões).





*Exclui depreciação e amortização

✓ Custos e despesas não-gerenciáveis

Custos e Despesas Não-Gerenciáveis* (R$ mil)	4T07	4T08	Var.	Dif.
Energia elétrica comprada para revenda / Encargo uso sistema transmissão	578.895	575.142	-0,6%	-3.753
Taxa fiscalização	4.723	4.592	-2,8%	-131
Compensacao Financeira de Recursos Hídricos	1.261	1.731	37,3%	470
Combustível para Produção de Energia Elétrica	23.977	2.824	-88,2%	-21.153
Total*	**608.857**	**584.289**	**-4,0%**	**-24.568**
Custos e Despesas Não-Gerenciáveis* (R$ mil)	**2007**	**2008**	**Var.**	**Dif.**
Energia elétrica comprada para revenda / Encargo uso sistema transmissão	2.186.230	2.658.828	21,6%	472.598
Taxa fiscalização	15.625	18.640	19,3%	3.015
Compensacao Financeira de Recursos Hídricos	5.832	4.954	-15,1%	-878
Combustível para Produção de Energia Elétrica	35.048	35.226	0,5%	178
Total*	**2.242.735**	**2.717.648**	**21,2%**	**474.913**

* Exclui depreciação e amortização.

No 4T08, os custos e despesas não-gerenciáveis (exceto depreciação) representaram 69% dos custos e despesas totais, e tiveram uma redução de 4% em relação ao 4T07. A redução com Combustível para Produção de Energia Elétrica em 88,2% (R$ 21,1 milhões), foi a principal responsável por esse resultado.

No acumulado do ano, houve um aumento de 21,2%, impactado quase em sua totalidade pelo crescimento de R$ 345,2 milhões nos Custos com Energia Elétrica Comprada para Revenda e R$ 127,4 milhões nos Custos com Encargos do Uso do Sistema. Os motivos que levaram a esse aumento foram:

- Aumento do fornecimento de energia, em face ao crescimento do consumo e migração de clientes livres para cativo;
- Na COSERN, aumento de R$ 21,9 milhões nos Encargos de uso do sistema de transmissão devido ao aumento na demanda do volume do uso do sistema de transmissão, a amortização e constituição de CVA's;

- Aumento dos encargos de uso do sistema de transmissão na COELBA, no montante de R$ 63,7 milhões devido, principalmente, a contabilização da reversão da Parcela A do Racionamento do custo com encargos transmissão a partir do mês de março/2008 e aumento na tarifa de uso do encargo do sistema de transmissão do Sistema Interligado Nacional, conforme Resolução ANEEL nº. 671, de 24/06/2008, com vigência a partir de 01/07/2008;
- Na COELBA e na CELPE, energia elétrica contratada de novos empreendimentos térmicos e hidráulicos em leilões de energia nova, com preços superiores aos verificados nos leilões de energia existente.

Depreciação/Amortização

No 4T08 a conta depreciação/amortização atingiu R$ 100,3 milhões, representando uma redução de R$ 9,3 milhões, isto é, 8,48% na comparação com o 4T07. No acumulado do ano, essa redução foi de 1,3% em relação a 2007, o que representa o montante de R$ 5,8 milhões.

✓ Custos e despesas gerenciáveis

Custos e Despesas Gerenciáveis (R$ mil)	4T07	4T08	Var.	Dif.
Pessoal	93.306	87.025	-6,7%	-6.281
Material	7.979	4.922	-38,3%	-3.057
Serviços de terceiros	106.445	114.353	7,4%	7.908
Provisões	49.908	13.801	-72,3%	-36.107
Outros	32.030	43.380	35,4%	11.351
Total	**289.667**	**263.481**	**-9,0%**	**-26.186**
Custos e Despesas Gerenciáveis (R$ mil)	**2007**	**2008**	**Var.**	**Dif.**
Pessoal	363.327	355.407	-2,2%	-7.920
Material	32.494	26.614	-18,1%	-5.880
Serviços de terceiros	415.051	425.603	2,5%	10.552
Provisões	162.033	49.055	-69,7%	-112.978
Outros	118.527	111.377	-6,0%	-7.150
Total	**1.091.432**	**968.055**	**-11,3%**	**(123.377)**
IGP-M Acumulado 12 meses - Variação %**			**9,81%**	

** Fonte: Site da Fundação Getúlio Vargas Dados

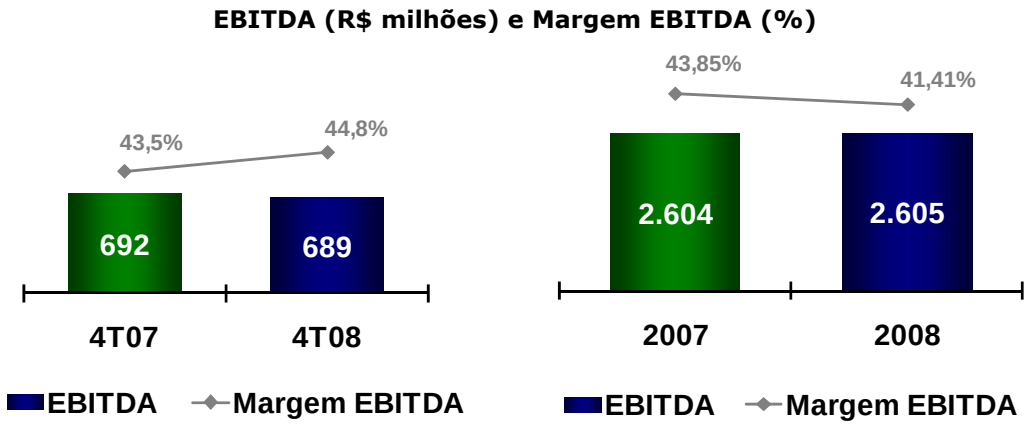
No 4T08, os custos e despesas gerenciáveis (exceto depreciação) representaram 31% dos custos totais e sofreram redução de 9% em comparação com o 4T07.

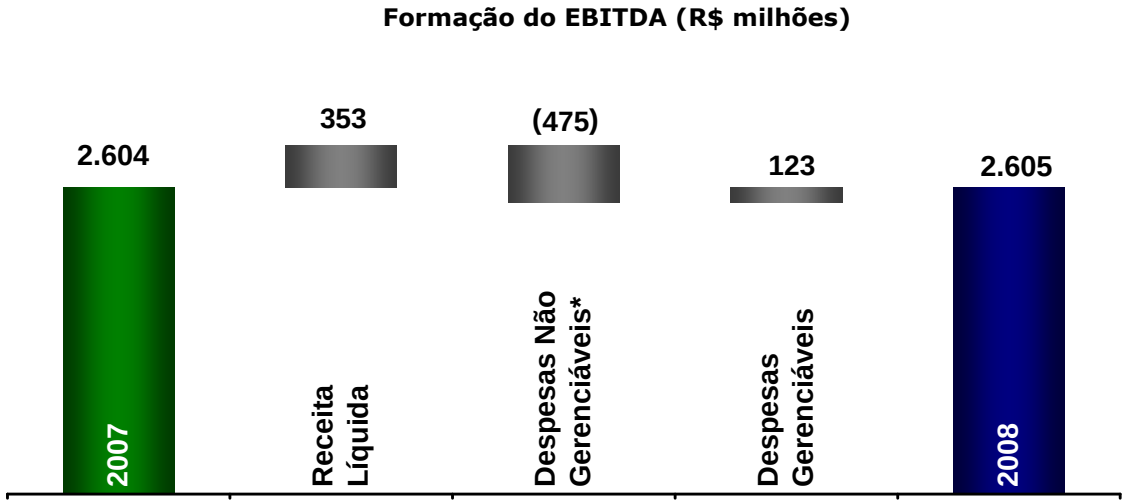
No acumulado do ano houve uma redução de 11,3%, impactado principalmente pelo decréscimo de R$ 113 milhões nas despesas com Provisões. Esse desempenho pode ser explicado pelos seguintes fatores:

- A implantação de programas de recuperação de débitos em atraso e combate à inadimplência, na CELPE, reduzindo as Provisões para Crédito de Liquidação Duvidosa em R$ 11,8 milhões;
- Término do prazo de recuperação de energia livre e RTE na COELBA e CELPE;
- Redução de R$ 12,4 milhões das provisões com contingências na COELBA devido à reavaliação de processos contingentes e revisão dos valores decorrentes de decisões judiciais favoráveis à empresa e/ou pagamentos parciais.

2.5 EBITDA E MARGEM EBITDA

Com base nos fatores expostos, o EBITDA em 2008 foi de R$ 2.605 milhões e a margem EBITDA 41,4%.





*Exclui depreciação e amortização

2.6 RESULTADO FINANCEIRO

No acumulado de 2008 o resultado financeiro (excluindo os juros sobre capital próprio), apresentou uma variação favorável de 79,7% (R$ 191.992 mil) em relação a 2007. Os principais itens que explicam essa variação são:

- Aumento de R$ 95.141 mil com renda de Aplicações Financeiras foi devido à evolução positiva do saldo médio de disponibilidades em relação ao período anterior;
- Aumento da remuneração financeira líquida do Ativo Regulatório de R$ 33.426 mil;
- Aumento de Outras Receitas Financeiras em R$ 26.750 mil.
- Redução de Outras Despesas Financeiras no valor de R$ 17.814 mil;
- Redução com Encargos de Dívida em R$ 25.541 mil.

R$ mil	4T07	4T08	Var.	2007	2008	Var.
Receita Financeira	**164.603**	**272.899**	**65,8%**	**725.291**	**807.470**	**11,3%**
Renda de Aplicações Financeiras	50.048	87.852	75,5%	173.223	268.364	54,9%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	31.504	24.531	-22,1%	124.413	123.811	-0,5%
Remuneração Financeira Ativos Regulatórios	35.063	20.160	-42,5%	248.177	91.269	-63,2%
Variação Monetária	3.112	3.021	-2,9%	14.339	23.383	63,1%
Variação Cambial	20.491	26.275	28,2%	91.678	75.882	-17,2%
Operações Swap	6.669	73.526	1002,4%	21.337	145.887	583,7%
Outras Receitas Financeiras	17.716	37.534	111,9%	52.124	78.874	51,3%
Despesa Financeira	**(251.967)**	**(254.109)**	**0,9%**	**(966.077)**	**(856.264)**	**-11,4%**
Encargos de Dívida	(111.778)	(109.280)	-2,2%	(450.251)	(424.710)	-5,7%
Remuneração Financeira Passivos Regulatórios	(44.608)	(3.545)	-92,1%	(214.992)	(24.658)	-88,5%
Variação Monetária	(24.971)	(16.734)	-33,0%	(58.527)	(80.608)	37,7%
Variação Cambial	(8.025)	(75.913)	845,9%	(24.911)	(151.370)	507,7%
Operações Swap	(28.931)	(18.716)	-35,3%	(124.000)	(99.334)	-19,9%
Outras Despesas Financeiras	(33.653)	(29.922)	-11,1%	(93.397)	(75.583)	-19,1%
Receita (Despesa) Financeira Líquida (Antes JSCP)	**(87.363)**	**18.789**	**-121,5%**	**(240.786)**	**(48.794)**	**-79,7%**
Juros sobre Capital Próprio a Pagar (JSCP)	(178.861)	(123.427)	-31,0%	(339.831)	(397.453)	17,0%
Receita (Despesa) Financeira Líquida (Após JSCP)	**(266.225)**	**(104.638)**	**-60,7%**	**(580.617)**	**(446.248)**	**-23,1%**

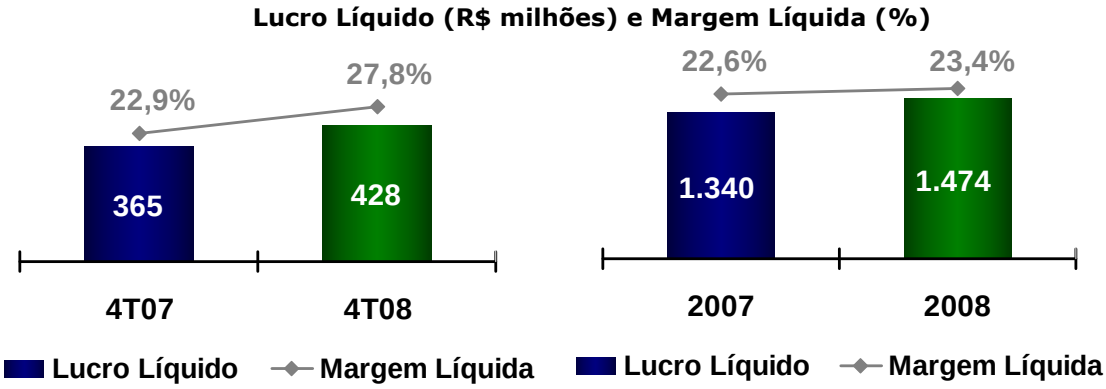
2.7 IMPOSTO SOBRE RESULTADO (INCENTIVO FISCAL DE IMPOSTO DE RENDA – SUDENE)

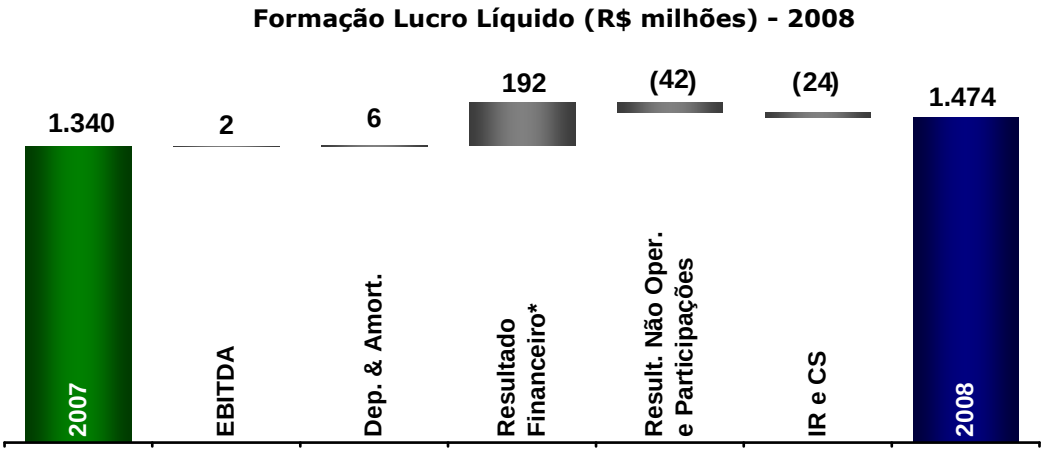
O Decreto nº 3.000, de 26/03/1999, artigo 551, § 3º, da legislação do imposto de renda possibilita as empresas situadas na região Nordeste do Brasil e que atuam no setor de infra-estrutura, reduzir o valor do imposto de renda devido para fins de investimentos em projetos de ampliação da sua capacidade instalada. Desta forma, atendendo ao pleito das controladas COELBA, COSERN, CELPE, ITAPEBI e TERMOPERNAMBUCO a antiga ADENE deferiu a ampliação do percentual de redução do imposto de renda de 25% para 75%.

Até dezembro/2007, estas reduções não transitavam no resultado. A diferença entre o imposto de renda efetivamente devido e o imposto de renda contabilizado na DRE era apropriado na conta de Reserva de Capital no Patrimônio Líquido. Com as alterações introduzidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 11.638/07), o valor correspondente ao incentivo fiscal passou a ser abatido do imposto de renda da demonstração de resultado.

2.8 LUCRO LÍQUIDO

No 4T08 o lucro líquido cresceu 17,2% comparado ao 4T07 e alcançou R$ 428 milhões. No acumulado do ano o crescimento foi de 10% em relação a 2007, alcançando R$ 1.474 milhões.





*Exclui JSCP

A mudança introduzida pela Lei 11.638/07 não altera o Lucro Líquido consolidado da NEOENERGIA, pois o lucro da *holding* se dá por equivalência patrimonial e o benefício fiscal nas controladas já compunha uma das contas do Patrimônio Líquido.

No quadro a seguir é apresentado o impacto da mudança de critério de contabilização do Incentivo Fiscal ADENE no Lucro Líquido das Controladas da NEOENERGIA:

Controlada	Lucro Líquido (R$ milhões)			Var. 07/08 sem Incentivo	Incentivo Fiscal 2008 (R$ milhões)
	2007	2008	2008 sem Incentivo		
COELBA	647,4	814,8	655,8	1,3%	159,0
CELPE	311,5	466,3	386,8	24,2%	79,5
COSERN	169,1	212,3	173,7	2,7%	38,6
ITAPEBI	83,9	109,3	88,6	5,7%	20,7
TERMOPERNAMBUCO	78,2	40,6	37,7	-51,8%	2,9

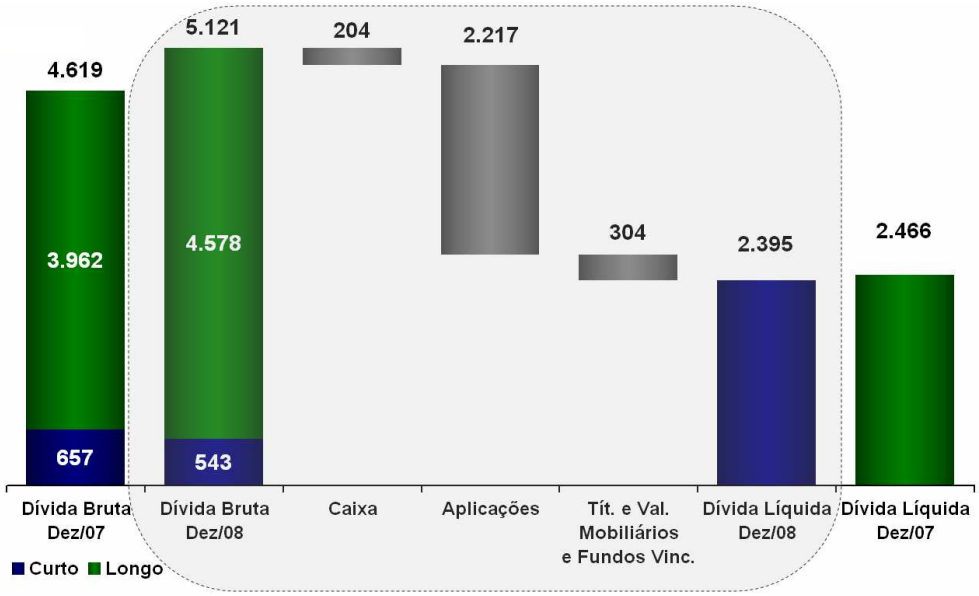
Os valores decorrentes deste benefício só devem ser utilizados pelas companhias para aumento de capital social ou para eventual absorção de prejuízo contábil conforme previsto no artigo 545 do Regulamento de Imposto de Renda. Sendo assim, o Lucro Líquido que servirá de base para futuras distribuições de JSCP e dividendos é o Lucro Líquido Contábil reduzido do Benefício Fiscal.

3. Estrutura de Capital

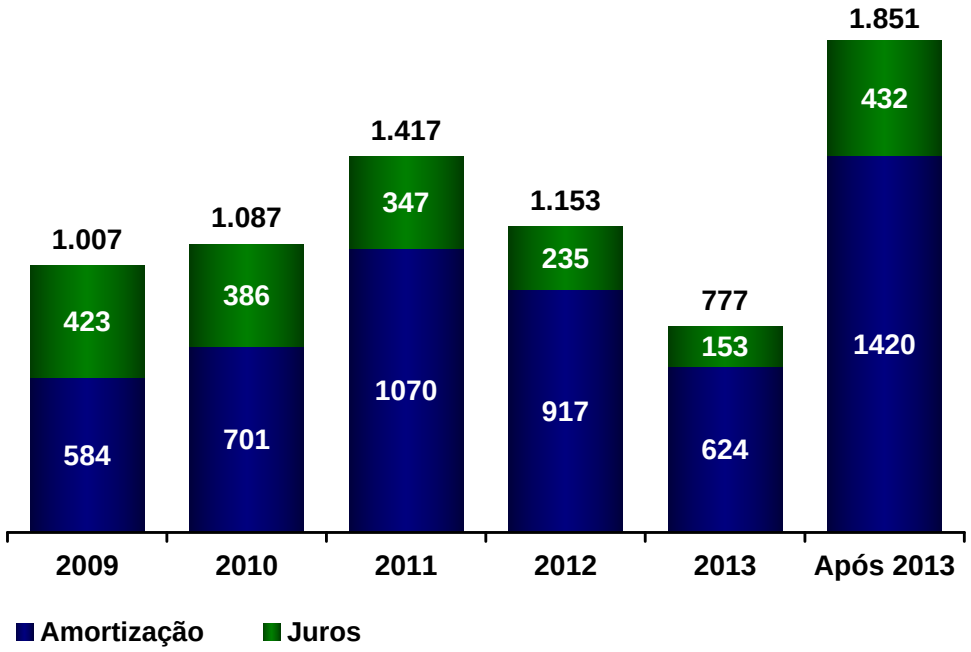
O Grupo NEOENERGIA vem colocando em prática a sua política de alongamento e redução de custo da sua dívida. O valor do endividamento total de curto prazo refere-se integralmente a dívidas de suas subsidiárias. Em 2008, o Grupo acumulou 89% da dívida em operações de longo prazo, registrando a constante melhoria no perfil de endividamento.

No encerramento de 2008 a dívida bruta foi 10,9% superior ao de 2007, principalmente impactada pela contratação de novos financiamentos associados aos projetos de geração e distribuição do Grupo. Já a dívida líquida apresentou uma redução de 2,9% em relação a 2007, impactada principalmente pelo aumento nas aplicações financeiras em R$ 681,2 milhões, oriundo da forte geração de caixa pelas controladas da NEOENERGIA, as quais têm como política distribuir 100% do Lucro Líquido após a constituição das reservas. A política de distribuição de dividendos da *holding* prevê a distribuição de 35% do Lucro Líquido, havendo a retenção dos 65% restantes para a expansão do Grupo através de novas aquisições.

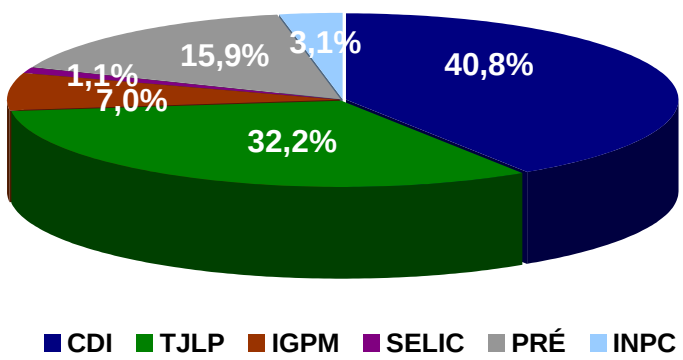
Evolução da Dívida (R$ milhões)



Cronograma de Vencimento da Dívida (R$ milhões)



Endividamento por Indexador (%)



3.1 RATING

Em 16/06/2008 ocorreu a última revisão nos *ratings* de crédito corporativos atribuídos às empresas do Grupo NEOENERGIA para a *holding* e suas subsidiárias COELBA, CELPE, COSERN, ITAPEBI e TERMOPERNAMBUCO.

O quadro abaixo apresenta a evolução do *rating* de crédito corporativo atribuído à NEOENERGIA e às distribuidoras do Grupo, além das emissões de debêntures das geradoras.

Rating Corporativo	2003	2004	2005	2006	2007	2008
NEOENERGIA		**A-**	**A**	**A+**	**AA-**	**AA+**
Perspectiva		Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável
COELBA	**BBB+**	**A-**	**A**	**A+**	**AA-**	**AA+**
Perspectiva	Negativa	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável
CELPE		**BBB+**	**BBB+**	**BBB+**	**A+**	**AA-**
Perspectiva		Estável	Estável	Positiva	Estável	Estável
COSERN	**BBB+**	**A-**	**A**	**A+**	**AA-**	**AA+**
Perspectiva	Negativa	Estável	Positiva	Estável	Estável	Estável
ITAPEBI (2ª Emissão de Debêntures)	**BBB+**		**A-**	**A+**	**AA-**	**AA**
Perspectiva				Estável		Estável
TERMOPERNAMBUCO (Debêntures)			**A-**	**A**	**A+**	**AA**
Perspectiva				Estável		

Fonte: Standard & Poor's 28/01/09.

4. INVESTIMENTOS

O Grupo NEOENERGIA tem realizado investimentos crescentes nos segmentos de geração e distribuição. Em 2008 estes investimentos atingiram o montante de R$ 1.786,3 milhões, dos quais R$ 662,9 milhões em geração e R$ 1.123,4 milhões em distribuição (R$ 222,7 milhões provenientes de subvenções). Além dos recursos próprios e subvenções, a empresa utilizou captações financeiras junto a bancos de fomento.

INVESTIMENTOS - R$ Milhões Empresas Geração	2005	2006	2007	2008
Baguari I	**-**	**9,9**	**87,2**	**114,4**
Goiás Sul	**-**	**5,0**	**30,2**	**111,2**
Águas da Pedra	**-**	**-**	**60,9**	**163,9**
Rio PCH I	**-**	**-**	**23,0**	**102,0**
Bahia PCH I	**-**	**-**	**0,5**	**73,5**
Geração CIII	**-**	**14,7**	**93,4**	**97,8**
Total Investimentos Geração	**49,9**	**47,4**	**295,1**	**662,9**

INVESTIMENTOS - R$ Milhões Empresas Distribuição	2005	2006	2007	2008
COELBA	**510,3**	**643,2**	**909,1**	**631,0**
Subvenção "Luz para Todos"	***218,5***	***272,3***	***385,5***	***219,8***
CELPE	**192,8**	**342,4**	**196,9**	**372,0**
Subvenção "Luz para Todos"	***52,6***	***77,6***	***12,4***	***-***
COSERN	**55,4**	**135,5**	**88,8**	**120,4**
Subvenção "Luz para Todos"	***13,7***	***31,5***	***37,3***	***2,9***
Total Investimentos Distribuição	**758,5**	**1.121,1**	**1.194,8**	**1.123,4**
Total Investimentos	**808,4**	**1.168,5**	**1.489,9**	**1.786,3**

O Grupo NEOENERGIA tem hoje participação em dez projetos de geração e transmissão que irão demandar aproximadamente R$ 3 bilhões até 2012.

Com isso, o Grupo acumula investimentos no Brasil, desde 1997, da ordem de R$ 15 bilhões em termos nominais, distribuídos entre aquisições de empresas em leilões de privatizações, compras de ações, aumentos de capital em controladas, investimentos nas controladas de distribuição e geração.

Em 2008 os investimentos do Grupo NEOENERGIA por meio de suas controladas COELBA, CELPE e COSERN foram destinados à ampliação da rede de distribuição de energia elétrica e a melhoria na confiabilidade do sistema e conseqüente melhoria da eficiência e da qualidade dos serviços prestados aos clientes.

4.1. PROGRAMA LUZ PARA TODOS

Destaca-se o investimento no Programa Luz para Todos, que foi instituído pelo Governo Federal e Estadual em 11/11/2003, destinado a atender até o final de 2008, a parcela da população do meio rural e residencial de baixa renda brasileira que ainda não tem acesso à energia elétrica. Até 2007 foram executadas 320.265 ligações através do Programa Luz para Todos. Em 2008, as distribuidoras do Grupo NEOENERGIA executaram 116.008 novas ligações, e receberam R$ 222,7 milhões de subvenção do Governo para aplicação nesse Programa. No acumulado já foram efetuadas 436.273 novas ligações dentro do Programa Luz para Todos.

5. RECONHECIMENTOS

COELBA

- 8º Prêmio FIEB Desempenho Ambiental – Vale Luz;

- Prêmio IASC - Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - 2008:
  - 1º lugar no Brasil entre as empresas com maior crescimento anual 2007 / 2008
  - 3º lugar no Brasil entre as empresas com mais de 400 mil clientes residenciais
  - 1º lugar no Nordeste entre as empresas com mais de 400 mil clientes residenciais

- Prêmio Guia Exame de Sustentabilidade 2008 - a COELBA foi escolhida como uma das 20 empresas-modelo do Guia Exame de Sustentabilidade 2008 da Revista Exame, do Grupo Abril, considerado um dos maiores reconhecimento de gestão empresarial sustentável do Brasil. A publicação avalia estratégias, compromissos e práticas das empresas brasileiras nas três dimensões de sustentabilidade: ambiental, econômico-financeira e social, além de considerar questões sobre ética, transparência e governança corporativa;

- V Edição do Top Social, promovida pela Associação Brasileira de Agências de Publicidade, capítulo Bahia, ABAP-BA, Associação dos Dirigentes de Marketing e Vendas da Bahia, ADVB/BA, e Associação Comercial da Bahia – ACB:
  - Prêmio TOP Social - Categoria Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Projeto Vale Luz
  - Prêmio TOP Social - Categoria Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Projeto Nova Geladeira
  - Destaque na Categoria Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
  - Prêmio Maria Rita Lopes Pontes – Prêmio destinado ao melhor Top Social dentre todas as categorias

CELPE

- Prêmio Melhor Divulgação das Informações Contábeis, categoria Empresa de Capital Aberto, concedido pela Associação Brasileira dos Contadores do Setor Elétrico (Abraconee);

- Prêmio da Qualidade e Gestão de Pernambuco 2008 (PQGP), troféu prata, concedido pelo Programa Pernambucano de Qualidade (Propeq), com patrocínio da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe), Senai e Sebrae. A premiação é concedida com critérios do Modelo de Excelência de Gestão do Prêmio Nacional de Qualidade criado pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ);

- A CELPE foi eleita pela Hewitt Associates e o Jornal Valor Econômico como uma das 50 melhores empresas do Brasil em Gestão de Pessoas;

- A CELPE foi classificada em 3º lugar (Região Nordeste) e 11ª lugar (ranking nacional) entre as 64 distribuidoras de energia elétrica com mais de 400 mil clientes no Prêmio Índice Aneel de Satisfação do Consumidor - Iasc 2008, da Agência Nacional de Energia Elétrica - Aneel.

COSERN

- Prêmio Eloy Chaves 2008 - A COSERN recebeu a medalha de bronze no Prêmio Eloy Chaves 2008, na sua categoria, relativo ao ano de 2007, da Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica – ABCE;

- Prêmio Empresa Cidadã 2008 – Pelo segundo ano consecutivo, a COSERN recebeu o Prêmio, um projeto do jornal Potiguar Notícias, que tem como objetivo reconhecer os maiores pagadores de ISS do município de Parnamirim – RN;

- Troféu Cultura 2008 – A COSERN recebeu uma medalha de Mérito Cultural 2008 – denominada Jornalista Edmar Viana, no segmento de empresas que investem em Cultura do Estado. O Troféu Cultura foi criado em 2003 e em 2008, chegou a sua 5ª edição, com a parceria da Fundação José Augusto, homenageando personalidades, artistas, produtores e pesquisadores dos diferentes setores artísticos e culturais do Estado;

- Pelo 5º ano consecutivo, a COSERN ganhou o "Prêmio Eletricidade" como melhor Distribuidora da Região Nordeste. Esse prêmio aponta o *ranking* do ano das distribuidoras de energia elétrica que se sobressaiu em seus processos comerciais, de engenharia, de operação e de minimização de perdas, sendo elaborado por meio da confrontação de uma série de informações coletadas junto às empresas. É uma realização da Revista Eletricidade Moderna, em parceria com a SOLTEC - Projetos e Serviços.

NC ENERGIA

- A NC ENERGIA companhia no ano de 2008 foi agraciada com a premiação do prêmio Máster Cana Nordeste como empresa de destaque na prestação de Serviços na parceria de negócios com Energia Elétrica, bem como, citada na Revista Exame Melhores e Maiores, principalmente no que tange a Geração de Riqueza por Empregado;

Aviso Importante

Este material pode incluir informações e opiniões sobre eventos futuros sujeitas a riscos e incertezas, as quais se baseiam nas atuais expectativas, projeções e tendências sobre os negócios da Companhia. Inúmeros fatores podem afetar as estimativas e suposições nas quais essas opiniões se baseiam. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar.

ANEXO I

NEOENERGIA

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ mil)

ATIVO	30/09/08	30/12/08
Ativo Circulante	**5.012.629**	**5.016.931**
Numerário Disponível	63.909	204.142
Aplicações no Mercado Aberto	2.312.510	2.217.384
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	1.438.945	1.445.491
Títulos a Receber	145.254	231.621
Provisão par Créditos de Liquidação Duvidosa	(155.807)	(153.042)
Tributos a Compensar	306.939	167.048
Serviços em Curso	30.436	29.930
Títulos e Valores Mobiliários	101.770	79.002
Estoques	14.007	13.636
Ativos Regulatórios	253.665	327.333
Benefício Fiscal	56.393	56.293
Ativos Destinados a Alienação	3.248	0
Outros Créditos	441.361	398.093
Não Circulante	**10.527.888**	**10.820.506**
Realizável a Longo Prazo	**2.197.332**	**2.171.043**
Títulos a Receber	314.863	309.942
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	376.292	436.989
Títulos e Valores Mobiliários	71.421	90.633
Coligadas, Controladas e Controladoras	443	52.175
Ativos Regulatórios	394.258	229.930
Benefício Fiscal	665.733	651.660
Tributos a Compensar	89.230	76.536
Depósitos Judiciais	44.196	96.010
Outros Créditos	240.897	227.168
Permanente	**8.330.556**	**8.649.463**
Investimentos	15.656	16.484
Imobilizado	6.449.074	6.757.875
Intangíveis	223.656	1.640.973
Diferido	1.642.170	234.130
ATIVO TOTAL	**15.540.517**	**15.837.438**

ANEXO II

NEOENERGIA

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ mil)

PASSIVO	30/09/08	30/12/08
Passivo Circulante	**2.536.239**	**2.266.508**
Fornecedores	551.578	582.006
Folha de Pagamento	5.668	8.418
Empréstimos e Financiamentos	645.274	407.815
Debêntures	138.429	122.499
Provisões para Contingências	41.473	40.986
Taxas Regulamentares	156.222	165.798
Entidade de Previdência Privada	11.698	12.692
Tributos e Contribuições Sociais	287.231	350.301
Dividendos Declarados e Juros s/ Capital Próprio	197.815	273.393
Passivos Regulatórios	98.276	97.007
Obrigações Estimadas	274.090	76.689
Outras Contas a Pagar	128.487	128.903
Passivo Não Circulante	**4.418.934**	**4.902.886**
Fornecedores	3.994	4.174
Empréstimos e Financiamentos	2.032.109	2.516.297
Debêntures	1.897.401	1.874.024
Entidade Previdência Privada	181.231	187.807
Provisões para Contingências	61.644	83.053
Tributos e Contribuições Sociais	107.687	82.456
Passivos Regulatórios	48.928	53.128
Taxas Regulamentares	35.979	38.819
Outras Contas a Pagar	49.961	63.128
Participação de Minoritários	**638.976**	**592.304**
Patrimônio Líquido	**7.946.368**	**8.075.740**
Capital Social	4.739.025	4.739.025
Reservas de Capital	2.288	2.288
Reservas de Lucro	2.371.098	3.334.427
Lucros Acumulados	833.958	0
PASSIVO TOTAL	**15.540.518**	**15.837.438**

ANEXO III

NEOENERGIA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

R$ mil	Consolidado			Consolidado		
	4T07	4T08	Var. %	2007	2008	Var. %
Receita Bruta de Vendas e Serviços	**2.374.863**	**2.409.541**	**1,5%**	**9.025.294**	**9.498.680**	**5,2%**
Deduções à Receita Operacional	**(783.946)**	**(872.673)**	**11,3%**	**(3.087.471)**	**(3.207.747)**	3,9%
Receita Operacional Líquida	**1.590.917**	**1.536.868**	**-3,4%**	**5.937.824**	**6.290.934**	5,9%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	**(830.922)**	**(791.927)**	**-4,7%**	**(3.067.917)**	**(3.501.523)**	**14,1%**
Custo com Energia Elétrica	**(578.895)**	**(575.142)**	**-0,6%**	**(2.186.230)**	**(2.658.828)**	21,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(523.837)	(472.598)	**-9,8%**	(1.882.627)	(2.227.834)	18,3%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão	(55.058)	(102.543)	**86,2%**	(303.602)	(430.993)	42,0%
Custo de Operação	**(252.027)**	**(216.786)**	**-14,0%**	**(842.748)**	**(800.644)**	-5,0%
Custo de Serviços Prestado a Terceiros	**(11.956)**	**(21.545)**	**80,2%**	**(38.939)**	**(42.051)**	8,0%
Lucro Operacional Bruto	**759.995**	**744.940**	**-2,0%**	**2.869.907**	**2.789.411**	-2,8%
Despesas Operacionais	**(177.218)**	**(156.161)**	**-11,9%**	**(694.218)**	**(606.397)**	-12,7%
Despesas com Vendas	(68.295)	(73.923)	8,2%	(289.822)	(285.888)	-1,4%
Despesas Gerais e Administrativas	(95.168)	(70.303)	-26,1%	(350.748)	(270.114)	-23,0%
Depreciação e Amortização	(13.755)	(11.935)	-13,2%	(53.647)	(50.394)	-6,1%
Resultado do Serviço	**582.776**	**588.779**	**1,0%**	**2.175.689**	**2.183.014**	0,3%
Resultado de Participações Societárias	**(28.421)**	**(28.014)**	**-1,4%**	**(125.545)**	**(112.056)**	-10,7%
Resultado financeiro	**(266.225)**	**(104.638)**	**-60,7%**	**(580.617)**	**(446.248)**	-23,1%
Receita	**164.603**	**272.899**	**65,8%**	**725.291**	**807.470**	11,3%
Despesa	**(430.828)**	**(377.537)**	**-12,4%**	**(1.305.908)**	**(1.253.717)**	**-4,0%**
Resultado Operacional	**288.130**	**456.127**	**58,3%**	**1.469.528**	**1.624.711**	**10,6%**
Resultado não Operacional	**(9.484)**	**2.235**	**-123,6%**	**(12.952)**	**(6.934)**	**-46,5%**
Lucro Antes da Contribuição Social e do IR	**278.646**	**458.362**	**64,5%**	**1.456.575**	**1.617.776**	11,1%
Impostos de Renda - Corrente	(81.470)	(127.387)	56,4%	(126.700)	(398.166)	214,3%
Contribuição Social - Corrente	(44.170)	39.004	-188,3%	(164.869)	(146.044)	-11,4%
Incentivo Adene	0	72.717	-	0	300.685	#DIV/0!
Impostos de Renda - Diferido	52.938	(11.980)	-122,6%	44.130	3.445	-92,2%
Contribuição Social - Diferido	(18.567)	(69.842)	276,2%	30.815	(557)	-101,8%
Amortização Ágio e Reversão PMPIPL	(13.069)	(12.947)	-0,9%	(52.276)	(51.788)	-0,9%
Lucro (Prej.) antes das Participações Minoritárias e da Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	**174.307**	**347.927**	**99,6%**	**1.187.676**	**1.325.350**	11,6%
Reversão dos juros sobre capital próprio	178.861	123.427	-31,0%	339.831	397.453	17,0%
Participações Minoritárias	(50.921)	(74.462)	46,2%	(187.458)	(248.530)	32,6%
Lucro Líquido do Exercício	**302.247**	**396.893**	**31,3%**	**1.340.049**	**1.474.274**	**10,0%**
EBITDA	**692.393**	**689.098**	**-0,5%**	**2.603.657**	**2.605.231**	**0,1%**

ANEXO IV

DESTAQUES FINANCEIROS POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Distribuição

Dados Econômico-Financeiros (R$ milhões)	COELBA			CELPE			COSERN		
	4T07	4T08	Var.	4T07	4T08	Var.	4T07	4T08	Var.
Receita Operacional Bruta	1.168	1.181	1,1%	806	888	10,2%	302	321	6,6%
Receita Operacional Líquida - ROL	775	799	3,0%	526	585	11,2%	209	221	5,9%
EBITDA	341	304	-11,0%	174	190	9,5%	75	80	7,4%
Resultado do Serviço (EBIT)	291	264	-9,0%	145	160	10,3%	65	72	11,3%
Resultado Financeiro	(87)	(53)	-39,9%	(55)	(34)	-37,7%	(15)	(11)	-27,1%
Lucro Líquido	173	219	26,4%	95	144	52,1%	48	68	41,5%
Dados Econômico-Financeiros (R$ milhões)	**COELBA**			**CELPE**			**COSERN**		
	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.	2007	2008	Var.
Receita Operacional Bruta	4.454	4.656	4,5%	3.127	3.402	8,8%	1.092	1.165	6,7%
Receita Operacional Líquida - ROL	2.895	3.115	7,6%	1.988	2.215	11,4%	750	796	6,2%
EBITDA	1.265	1.217	-3,8%	584	692	18,4%	298	263	-11,8%
Resultado do Serviço (EBIT)	1.070	1.033	-3,5%	474	576	21,4%	259	227	-12,2%
Resultado Financeiro	(208)	(173)	-16,7%	(113)	(99)	-12,2%	(43)	(12)	-72,4%
Lucro Líquido	647	815	25,9%	312	466	49,7%	169	212	25,6%
	30/9/08	30/12/08	Var.	30/9/08	30/12/08	Var.	30/9/08	30/12/08	Var.
Total do Ativo	4.479	4.236	-5,4%	3.431	3.518	2,5%	1.306	1.330	1,8%
Endividamento Total	1.671	1.603	-4,1%	1.327	1.362	2,6%	394	424	7,5%
Endividamento Líquido*	1.145	1.196	4,5%	1.087	1.155	6,3%	334	365	9,4%
Patrimônio Líquido	2.050	1.631	-20,4%	1.490	1.308	-12,2%	641	552	-14,0%

*Dívida Líquida de Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Títulos e Valores Mobiliários

Geração

Dados Econômico-Financeiros (R$ milhões)	ITAPEBI		TERMOPERNAMBUCO		AFLUENTE		BAGUARI I		GOIÁS SUL	
	4T07	4T08	4T07	4T08	4T07	4T08	4T07	4T08	4T07	4T08
Receita Operacional Bruta	66	74	127	118	11	12	0	0	0	0
Receita Operacional Líquida - ROL	63	70	121	112	10	11	0	0	0	0
EBITDA	50	56	41	44	8	9	0	0	0	0
Resultado do Serviço (EBIT)	44	50	27	30	7	8	0	0	0	0
Resultado Financeiro	(19)	(13)	(35)	(29)	1	1	0	0	0	0
Lucro Líquido	24	37	7	15	7	9	0	0	0	0
Dados Econômico-Financeiros (R$ milhões)	**ITAPEBI**		**TERMOPERNAMBUCO**		**AFLUENTE**		**BAGUARI I**		**GOIÁS SUL**	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Receita Operacional Bruta	254	283	502	492	44	50	0	0	0	0
Receita Operacional Líquida - ROL	242	269	478	469	41	46	0	0	0	0
EBITDA	182	190	233	169	35	40	0	0	0	0
Resultado do Serviço (EBIT)	161	169	175	110	30	35	0	0	0	0
Resultado Financeiro	(58)	(52)	(101)	(82)	4	3	0	0	0	0
Lucro Líquido	84	109	78	41	31	36	0	0	0	0
	30/9/08	30/12/08	30/9/08	30/12/08	30/9/08	30/12/08	30/9/08	30/12/08	30/9/08	30/12/08
Total do Ativo	670	662	1.127	1.079	126	116	211	245	143	161
Endividamento Total	355	333	608	595	0	0	0	168	38	92
Endividamento Líquido*	241	213	491	506	(31)	(23)	(20)	139	1	83
Patrimônio Líquido	266	226	360	345	124	99	76	76	48	48

*Dívida Líquida de Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Títulos e Valores Mobiliários

Comercialização

Dados Econômico-Financeiros (R$ milhões)	NC ENERGIA		
	4T07	4T08	Var.
Receita Operacional Bruta	105	83	-20,7%
Receita Operacional Líquida - ROL	80	69	-13,3%
EBITDA	7	5	-33,6%
Resultado do Serviço (EBIT)	7	5	-34,0%
Resultado Financeiro	(0,7)	(2,3)	238,6%
Lucro Líquido	4	2	-52,7%

Dados Econômico-Financeiros (R$ milhões)	NC ENERGIA		
	2007	2008	Var.
Receita Operacional Bruta	352	353	0,4%
Receita Operacional Líquida - ROL	270	288	6,8%
EBITDA	19	45	139,1%
Resultado do Serviço (EBIT)	18	44	141,0%
Resultado Financeiro	(0,2)	(5,2)	2714,2%
Lucro Líquido	13	27	112,8%

	30/9/08	30/12/08	Var.
Total do Ativo	86	78	-8,9%
Endividamento Total	0	0	-
Endividamento Líquido*	(29)	(27)	-6,6%
Patrimônio Líquido	41	16	-60,4%

*Dívida Líquida de Disponibilidades, Aplicações Financeiras e Títulos e Valores Mobiliários